

# GranBio Investimentos S.A.

**Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em 31 de  
dezembro de 2019**

# Conteúdo

<b>Relatório da Administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>4</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>11</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>13</b>

# Relatório da Administração

## 1. Mensagem da Administração

Senhores acionistas,

O exercício de 2019 foi marcado pela consolidação dos ativos propriedade intelectual desenvolvido ao longo de 7 anos pela GranBio e suas subsidiárias. Representa um marco na estratégia da GranBio de se tornar uma empresa de conhecimento, líder em biotecnologia industrial e capaz de entregar soluções de baixo carbono a partir do uso de biomassa que reverterão o impacto humano no clima. A partir de agora a GranBio se credencia mundialmente como uma empresa licenciadora de tecnologias de fronteira na conversão de biomassa para biocombustíveis celulósicos, bioquímicos e nanocelulose com pegada de carbono neutra. Damos mais um passo para nos tornarmos viabilizadores de novas cadeias produtivas em escala comercial rumo a descarbonização industrial e dos transportes.

No primeiro trimestre de 2019 a GranBio concluiu a aquisição de 100% do capital da American Process Inc. e das empresas afiliadas, incluindo AVAPCO LLC e API Intellectual Properties Holdings. Os ativos adquiridos incluem: duas biorrefinarias em escala semicomercial e demonstração, uma localizada em Alpena, Michigan, e outra em Thomaston, Geórgia; um Centro de P&D, localizado em Thomaston, Geórgia; e um extenso portfólio de propriedade intelectual relacionado à produção de biocombustíveis, bioquímicos e nanocelulose, com mais de 250 patentes requeridas. A aquisição da API, conforme o Plano de Negócios 2018-2020, reforça o foco do Grupo em expandir investimentos voltados ao desenvolvimento de tecnologias renováveis, em linha com a missão do Grupo como empresa inovadora e pioneira. O Grupo intensificou seus planos para sistematização e comercialização de seu conhecimento para se capacitar como licenciadora tecnológica global com ampla liberdade para operar e licenciar (FTO/FTL) todo o seu portfólio.

O processo de sucessão empresarial foi iniciado, conforme desenhado no Plano de Negócios, com o objetivo de concluir um ciclo onde o fundador acumulou o papel de principal executivo da Companhia e iniciar uma nova etapa na GranBio, tendo como objetivos a reestruturação do capital através do mercado de capitais e a expansão internacional do negócio de licenciamento tecnológico.

Atendendo às disposições estatutárias, a Administração da GranBio Investimentos S.A. submete à apreciação dos senhores as demonstrações financeiras do Grupo, acompanhadas do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

## 2. Nosso Negócio

A GranBio foi fundada em 2011 com a missão de oferecer as melhores soluções integradas na conversão de biomassa em biocombustíveis, bioquímicos e biomateriais avançados a partir do carbono de celulose, a fim de contribuir na reversão da tendência de aquecimento global através da fotossíntese, em harmonia com a produção de alimentos e uso da água.

Ao longo de sua trajetória a GranBio desenvolveu e consolidou mais de 200 patentes na área de

renováveis de segunda geração (2G), e hoje opera 3 plantas-piloto integradas nos EUA e a maior planta de etanol celulósico (2G) do Brasil, com tecnologia 100% proprietária. A GranBio também desenvolveu processo proprietário de colheita e preparo de biomassa residual (palha de cana) em escala (200Kt/ano) e registrou nove variedades da Cana Energia Vertix®, a biomassa mais competitiva em eficiência fotossintética conhecida.

A companhia se divide atualmente em 3 unidades de negócios:

- BioVertis, que consolida o acervo de propriedade intelectual e patentes no manuseio de biomassa e P&D da Cana Energia Vertix®, com o objetivo de licenciar Cana Energia e suprir as unidades da GranBio de biomassa tratada;
- BioFlex, unidade operacional de etanol 2G a partir de palha de cana; e
- BioTech, que consolida o acervo de propriedade intelectual e patentes, engenharia de processo, P&D e gerenciamento dos licenciamentos de tecnologia GP+®, AVAP® e BioPlus® com o objetivo de licenciamento tecnológico e desenvolvimento da primeira planta de Jet Fuel e NanoCelulose.

### 3. Desempenho Econômico-Financeiro

#### **Principais Números**

(em R\$ milhões)	2019	2018	Var 19/18
Receita Líquida	33,5	24,3	37,86%
EBITDA	172,3	4,1	-
Margem EBITDA	514,3%	16,9%	+497,4p.p.
Lucro/(Prejuízo)	79,1	(58,7)	-

#### **Receita Líquida**

Em 2019, a receita líquida da companhia cresceu 37,86% principalmente em virtude da aquisição em março deste ano, por parte da GranBio LLC, do controle em ativos de P&D e desenvolvimento de patentes, onde até então possuía 50% de participação e controle compartilhado. Esses ativos trouxeram uma receita de R\$ 10,5 milhões em 2019. Se considerarmos somente os resultados do segmento de etanol celulósico, a receita foi 5,0% menor. Esse segmento tem dois tipos de receita, receita com cessão de equipamentos e com revenda de palha/venda de etanol 2G, a queda ocorreu na venda de etanol, devido à queda de preço em 2019.

#### **EBITDA**

O EBITDA foi de R\$ 172,3 milhões, um resultado R\$ 168,2 milhões maior que o de 2018. Em ambos os períodos, temos resultados pontuais que afetaram o EBITDA. Em 2019, a Companhia registrou R\$ 222,6 milhões da mais valia sobre a combinação de negócios, devido à aquisição pela GranBio LLC do controle nos ativos norte-americanos (conforme Nota Explicativa 6). Em 2018, o EBITDA foi afetado em R\$ 34,2 milhões devido principalmente ao recebimento de sinistro devido a prejuízos na planta industrial em 2016.

#### **Resultado Financeiro**

O resultado financeiro foi uma despesa líquida no montante de R\$ 57,1 milhões em 2019, um resultado R\$ 10,1 milhões pior que em 2018. Esse aumento decorre do aumento de encargos sobre financiamentos, já que desde 2018 os encargos dos financiamentos têm sido acrescidos

ao montante do financiamento em função de renegociações realizadas com os credores para reescalonamento da dívida.

#### **Lucro (Prejuízo)**

Em 2019, a GranBio apresentou um lucro líquido de R\$ 79,1 milhões, em virtude, dos efeitos positivos não-recorrentes descritos no EBITDA.

#### 4. Investimentos

Em 2019, a companhia investiu R\$ 45,2 milhões, com destaque para o aporte em controladas e o investimento em imobilizado. O montante investido em 2018 foi R\$ 24,1 milhões menor. Em 2019 a companhia concentrou esforços e recursos para retomar o funcionamento da planta industrial, que recomeçou operação em março de 2019.

#### 5. Endividamento

A dívida líquida da GranBio era de R\$ 622,1 milhões em 31 de dezembro de 2019, um crescimento de 4,8% comparado aos R\$ 593,7 milhões em 31 de dezembro de 2018. Esse crescimento deve-se à soma dos encargos não pagos por força de acordos com credores.

#### 6. Relacionamento com Auditores Independentes – CVM 381/2003

A KPMG Auditores Independentes Sociedade Simples é a empresa responsável pelos serviços de auditoria externa relacionadas aos exames das demonstrações financeiras da GranBio Investimentos S.A. referente aos exercícios sociais de 2019 e 2018.

Entre 2018 e 2019, foi contratado a KPMG Assessores Tributários Ltda. para prestação de serviço de consultoria para melhorias de *compliance*. O valor total dos honorários contratados foi de R\$ 88 mil, o que representa menos de 1% dos honorários relativos aos de serviços de auditoria externa. A independência do auditor externo no exame das demonstrações financeiras foi preservada, uma vez que não há conflito de interesse nos trabalhos executados.

São Paulo, 17 de agosto de 2020

A Administração



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Ao Conselho de Administração e Acionistas da  
GranBio Investimentos S.A.**

São Paulo - SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da GranBio Investimentos S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da GranBio Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfase – Capacidade comercial da planta de etanol da controladora Bioflex Agroindustrial, S.A.

Chamamos à atenção para a nota explicativa 17 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve que a planta de etanol da controladora Bioflex Agroindustrial S.A. se encontra em fase de realizações de investimentos para alcançar capacidade comercial em operação contínua e que a realização das premissas utilizadas para elaboração do teste de redução ao valor recuperável estão condicionadas ao início da produção em escala comercial da planta de etanol de 2G. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de agosto de 2020

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6



Yukie de Andrade Kato

Contador CRC PR-052608/P



## GranBio Investimentos S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018			2019	2018	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	7	2	30.201	1.289	51.159	Empréstimos e financiamentos	18	29.324	917	245.648	147.458
Contas a receber	8	-	5	2.940	904	Arrendamento		872	-	873	-
Conta corrente com partes relacionadas	11	140.521	65.290	12.378	6.343	Fornecedores		1.446	1.325	42.154	23.727
Outras contas a receber com partes relacionadas	11	14.068	19.646	-	60.055	Conta corrente com partes relacionadas	11	131.583	79.153	104.859	56.686
Adiantamentos a fornecedores		136	186	4.620	12.303	Outras contas a pagar com partes relacionadas	11	817	-	-	-
Estoques	9	-	-	9.670	14.366	Obrigações tributárias e trabalhistas		96	832	10.413	4.954
Ativo biológico	12	-	-	-	3.228	Contas a pagar	19	60	344	29.880	5.185
Impostos a recuperar		2.513	2.407	2.373	2.046	Subvenção		-	-	4.797	3.471
Despesa antecipada		45	33	1.574	1.255						
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>157.285</b>	<b>117.768</b>	<b>34.844</b>	<b>151.659</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>164.198</b>	<b>82.571</b>	<b>438.624</b>	<b>241.481</b>
Aplicações financeiras	10	-	-	-	21.402	Empréstimos e financiamentos	18	88.448	113.511	376.937	446.211
Impostos a recuperar		-	-	6.689	6.689	Arrendamento		959	-	959	-
Depósitos judiciais		109	117	1.394	1.474	Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	-	-	48.752	-
Outros créditos a receber	13	23.123	22.537	83.459	22.537	Contas a pagar	19	-	434	106.631	1.128
Outras contas a receber com partes relacionadas		-	-	61.776	-	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>89.407</b>	<b>113.945</b>	<b>533.279</b>	<b>447.339</b>
Investimentos	14	752.258	676.090	-	138.021	<b>Patrimônio líquido</b>					
Imobilizado	15	2.013	157	973.786	939.393	Capital social	20	900.000	900.000	900.000	900.000
Intangível	16	1	142	505.322	27.940	Reversas de capital		108.175	107.589	108.175	107.589
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>777.504</b>	<b>699.043</b>	<b>1.632.426</b>	<b>1.157.456</b>	Ajustes de avaliação patrimonial	20	72.994	83.091	72.994	83.091
						Prejuízos acumulados		(399.985)	(470.385)	(399.985)	(470.385)
<b>Total do ativo</b>		<b>934.789</b>	<b>816.811</b>	<b>1.667.270</b>	<b>1.309.115</b>	<b>Patrimônio líquido atribuído aos controladores</b>		<b>681.184</b>	<b>620.295</b>	<b>681.184</b>	<b>620.295</b>
						Participação de não controladores		-	-	14.183	-
						<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>681.184</b>	<b>620.295</b>	<b>695.367</b>	<b>620.295</b>
						<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>934.789</b>	<b>816.811</b>	<b>1.667.270</b>	<b>1.309.115</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# GranBio Investimentos S.A.

## Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	Nota	2019	2018	2019	2018
<b>Receitas dos produtos vendidos e serviços prestados</b>	21	-	-	33.537	24.254
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	22	-	-	(57.474)	(16.406)
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>		-	-	(23.937)	7.848
<b>Receitas e (despesas) operacionais</b>					
Despesas administrativas e gerais	23	(4.917)	(3.155)	(67.679)	(39.395)
Outras receitas e (despesas) operacionais	24	4	-	213.470	37.901
Provisão de perda por redução ao valor recuperável	25	-	(1.273)	-	(1.273)
Resultado de equivalência patrimonial	14	86.290	(39.238)	12.815	(16.781)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas</b>		81.377	(43.666)	134.669	(11.700)
Receitas financeiras	26	206	230	2.126	6.788
Despesas financeiras	26	(11.183)	(15.259)	(59.786)	(53.783)
<b>Despesas financeiras, líquidas</b>		(10.977)	(15.029)	(57.660)	(46.995)
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27	-	-	1.556	-
<b>Lucro (prejuízo) do exercício atribuído aos sócios</b>		<b>70.400</b>	<b>(58.695)</b>	<b>78.565</b>	<b>(58.695)</b>
Participação dos controladores		70.400	(58.695)	70.400	(58.695)
Participação de não controladores		-	-	8.165	-
<b>Lucro (prejuízo) do exercício</b>		<b>70.400</b>	<b>(58.695)</b>	<b>78.565</b>	<b>(58.695)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.7

## GranBio Investimentos S.A.

### Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Lucro (prejuízo) do exercício</b>	70.400	(58.695)	78.565	(58.695)
<b>Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultados em períodos subsequentes:</b>				
Baixa do valor de venda de participação societária (nota 14.d)	-	-	-	-
Ajuste acumulado de conversão – CTA (nota 14.d)	(10.097)	28.442	(10.097)	28.442
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b><u>60.303</u></b>	<b><u>(30.253)</u></b>	<b><u>68.468</u></b>	<b><u>(30.253)</u></b>
Resultado atribuído aos:				
Acionistas controladores			60.303	(30.253)
Acionistas não controladores			8.165	-
Resultado abrangente total			<b><u>68.468</u></b>	<b><u>(30.253)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Capital a integralizar	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas	Participação de não controladores	Patrimônio líquido total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>900.000</b>	-	<b>107.139</b>	<b>54.649</b>	<b>(411.690)</b>	<b>650.098</b>	-	<b>650.098</b>
Variação cambial na conversão de moeda	14.d	-	-	-	28.442	-	28.442	-	28.442
Atualização monetárias das ações		-	-	450	-	-	450	-	450
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(58.695)	(58.695)	-	(58.695)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>		<b>900.000</b>	-	<b>107.589</b>	<b>83.091</b>	<b>(470.385)</b>	<b>620.295</b>	-	<b>620.295</b>
Variação cambial na conversão de moeda	14.d	-	-	-	(10.097)	-	(10.097)	-	(10.097)
Capital a integralizar	20.a	249.869	(249.869)	-	-	-	-	-	-
Atualização monetárias das ações		-	-	586	-	-	586	-	586
Participação de não controladores		-	-	-	-	-	-	6.018	6.018
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	70.400	70.400	8.165	78.565
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>		<b>1.149.869</b>	<b>(249.869)</b>	<b>108.175</b>	<b>72.994</b>	<b>(399.985)</b>	<b>681.184</b>	<b>14.183</b>	<b>695.367</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# GranBio Investimentos S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro (prejuízo) do exercício</b>	70.400	(58.695)	78.565	(58.695)
<b>Ajustes por:</b>				
Depreciação (Nota 15)	913	75	25.901	15.140
Amortização (Nota 16)	141	326	11.783	629
Baixa Ativo imobilizado (Nota 15)	6	-	1.059	58.658
Baixa Ativo intangível (Nota 16)	-	-	-	-
Baixa ativo biológico	-	-	3.228	-
Resultado no reconhecimento da combinação de negócios (nota 29)	-	-	(218.128)	-
Resultado na operação de "new market tax credit" (nota 20)	-	-	-	-
Resultado no reconhecimento do direito de uso (nota 29)	-	-	(4.487)	-
Resultado de equivalência patrimonial (nota 14)	(86.290)	39.238	(12.815)	16.781
Provisão juros de arrendamento	216	-	216	-
Provisão juros empréstimos e financiamentos (Nota 18.b)	8.618	7.302	51.350	41.605
Provisão de perda por redução ao valor recuperável	-	1.273	-	1.273
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(1.556)	-
Provisão para desvalorização dos estoques	-	-	3.856	8.985
<b>Lucro (prejuízo) para os ajustes do ano</b>	<b>(5.996)</b>	<b>(10.481)</b>	<b>(61.028)</b>	<b>84.376</b>
<b>Variação nos ativos e passivos:</b>				
Contas a receber	5	1	(10)	(23)
Partes relacionadas (Nota 11)	(16.406)	46.970	34.017	13.599
Adiantamento a fornecedores	50	(174)	7.683	(5.561)
Estoques	-	-	931	(16.781)
Impostos a recuperar	(106)	(65)	(327)	6.896
Créditos a receber	-	(450)	(6.289)	(450)
Outros ativos	(12)	(26)	3.152	(337)
Depósitos judiciais	8	(55)	80	(517)
Fornecedores	121	(469)	7.395	2.906
Obrigações tributárias e trabalhistas	(736)	92	5.459	1.606
Outras contas a pagar	(935)	875	6.595	6.229
Subvenção	-	-	1.326	1.928
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades operacionais	<b>(24.007)</b>	<b>36.218</b>	<b>(1.016)</b>	<b>93.871</b>
Juros empréstimos e financiamentos amortizados (Nota 18 b)	<b>(4.700)</b>	<b>(5.752)</b>	<b>(12.718)</b>	<b>(20.533)</b>
<b>Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades operacionais</b>	<b>(28.707)</b>	<b>30.466</b>	<b>(13.734)</b>	<b>73.338</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>				
Aumento de capital em subsidiária e controlada em conjunto	-	-	(11.215)	-
Compra de participação societária (nota 6)	26	-	-	-
Aplicações financeiras	-	-	21.402	3.232
Aquisição de ativos biológicos (Nota 12)	-	-	-	(1.992)
Aquisição de imobilizado (Nota 15)	(150)	(14)	(22.073)	(16.740)
Aquisições intangível (Nota 16)	-	-	(2.102)	(2.509)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(124)</b>	<b>(14)</b>	<b>(13.988)</b>	<b>(18.009)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>				
Amortização de empréstimos e financiamentos (Nota 18 b)	(574)	(320)	(9.716)	(5.151)
Amortização de arrendamentos	(794)	-	(1.009)	-
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>(1.368)</b>	<b>(320)</b>	<b>(10.725)</b>	<b>(5.151)</b>
Efeito da variação das taxas de câmbio sobre o caixa equivalentes de caixa	-	-	(11.423)	16
<b>Origem (aplicação) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(30.199)</b>	<b>30.132</b>	<b>(49.870)</b>	<b>50.194</b>
Caixa e equivalentes em 1º de janeiro	30.201	69	51.159	965
Caixa e equivalentes em 31 de dezembro	2	30.201	1.289	51.159
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(30.199)</b>	<b>30.132</b>	<b>(49.870)</b>	<b>50.194</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A GranBio Investimentos S.A. (“GranBio” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de São Paulo - SP, na Av. Brigadeiro Faria Lima, 2277 - Conj. 1503 e 1504, constituída em 13 de junho de 2011.

A Granbio é uma holding e suas subsidiárias possuem como atividades preponderantes: (a) viabilização de biorefinarias flexíveis replicáveis em escala industrial capazes de converter biomassa em açúcar celulósico, biocombustíveis, bioquímicos, nanocelulose e outros materiais lignocelulósicos, além de energia elétrica; (b) desenvolvimento e comercialização de variedades de biomassa competitivas, em especial Cana-Energia; (c) desenvolvimento e licenciamento de patentes e propriedade intelectual na área de renováveis a partir de biomassa; (d) geração e cogeração de energia elétrica a partir de biomassa.

A Companhia, por meio de suas subsidiárias nos Estados Unidos da América (EUA), também comercializa tecnologia para extração de nanocelulose para processos para separação de lignina e produção de bioquímicos por meio de suas investidas sediadas nos Estados Unidos. A GranBio LLC, localizada nos EUA possui cerca de 200 patentes requeridas nas várias tecnologias proprietárias desenvolvidas. Seu centro de pesquisas está localizado na cidade de Thomaston, GA, Estados Unidos da América e é empregado para desenvolvimento e prestação de serviços para outros ramos de tecnologia a partir de carbono de biomassa para terceiros. A GranBio LLC tem uma unidade demonstração em escala semi-comercial para produção de etanol celulósico em Michigan.

As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como ‘Grupo’).

### **Resultados operacionais**

Quando da elaboração das demonstrações financeiras, a Administração fez uma avaliação sobre a capacidade de continuidade operacional da Companhia no futuro previsível. Em 31 de dezembro de 2019, o Grupo apresentou, um capital circulante líquido consolidado negativo de R\$ 404.312 e aplicação de caixa nas atividades operacionais de R\$ 14.789.

O Grupo está sujeito a riscos e incertezas frequentemente associadas a uma empresa que desenvolve tecnologias e as aplica em escala industrial pela primeira vez. Esses riscos incluem, mas não se limitam, ao fato de seu negócio basear-se em tecnologias de natureza disruptivas; à necessidade adicional de aportes de capital em fase de desenvolvimento operacional; ao seu nível de endividamento; as regulamentações governamentais no setor de energia renovável, que podem implicar em efeito adverso para o Grupo. Os resultados operacionais da Companhia podem ser materialmente afetados pelos fatores anteriores.

A Administração segue analisando alternativas que assegurem o Grupo apresentar uma estrutura de capital equilibrada, visando suportar seu plano de negócios. Tais alternativas incluem, mas não se limitam ao desenvolvimento de parcerias estratégicas para o desenvolvimento dos negócios, a avaliação contínua das oportunidades de otimização das atuais linhas de crédito e a atração de novos investidores para garantir o cumprimento do seu plano de negócios.

O mercado está buscando biomassa de baixo custo, para a qual a cana energia pode trazer enormes vantagens sobre outras fontes de biomassa. Há também uma ampla gama de possibilidades e grande demanda para a aplicação de nanocelulose.

Com base nessa premissa, a Companhia reestruturou recentemente seu modelo de negócios para licenciar seu conhecimento e oferece assistência tecnológica a clientes e parceiros em joint-ventures na produção e processamento de biomassa em açúcar de celulose, etanol de segunda geração, bioquímicos 2G e nanocelulose.

Em agosto de 2020, a GranBio estabeleceu uma aliança estratégica com a NextChem, subsidiária do grupo italiano Maire Tecnimont de engenharia com atuação de destaque mundial em energias renováveis. A aliança estratégica busca expandir a posição da Companhia no licenciamento de sua tecnologia para produção de etanol de segunda geração através da conversão de biomassa lignocelulósica em combustível renovável com baixa intensidade de carbono, conforme também descrito na nota explicativa nº 29 de eventos subsequentes.

A parceria realiza a combinação da tecnologia e experiência da Companhia em biomassa e biocombustíveis de segunda geração com a inteligência de engenharia, capacidade de execução de projetos e presença global da NextChem para oferecer serviços integrados, estudos de viabilidade, projetos integrados, engenharia completa e construção de plantas manufactureiras em diferentes regiões do mundo.

Para apoiar seu plano de negócios, a administração tem atuado para ajustar o cronograma de pagamento dos compromissos financeiros em função da evolução do seu Plano de Negócios ao mesmo tempo que busca de maneira permanente alternativas de financiar no mercado financeiro e no mercado de capitais não apenas os compromissos financeiros existentes como o seu plano de crescimento. Os diretores da Companhia entendem que a Companhia tem condições de honrar os compromissos financeiros assumidos utilizando-se de alternativas tais como financiamento com fornecedores, dívidas estruturadas e atraindo capital próprio (*equity*).

Adicionalmente, para apoiar seu plano de negócios, a administração sugeriu que o conselho abra capital e aumentasse U\$ 250-300 milhões em patrimônio para ser investido na reestruturação da dívida, P&D contínuo de cana de energia, nanocelulose, etanol 2G, combustível de aviação e bioquímicos, criando reservas de caixa por possíveis fusões e aquisições estratégicas de patentes complementares nos campos genômicos e pela construção de uma planta de nanocelulose com tecnologia AVAP e produção de nanocelulose cristal e açúcar celulósico. Os esforços estão sendo feitos para cumprir esta agenda até o quarto trimestre de 2020.

## **2 Relação de entidades controladas**

### **Controladas diretas**

**BioVertis Produção Agrícola Ltda. (“BioVertis”):** Empresa dedicada à experimentação, desenvolvimento, plantio, produção e colheita de biomassa, mais especificamente cana energia e palha de cana. A Empresa possui contratos de licenciamento de cana energia junto a clientes produtores de etanol, programa este que se encontra nas etapas de plantio de viveiro e semi-comercial, com expectativa de escalonamento para plantio comercial nos próximos anos.

**BioEdge Agroindustrial Ltda.:** Empresa dedicada ao investimento em plantas de etanol de segunda geração e bioquímicos em escala comercial.

**BioCelere Agroindustrial Ltda:** Empresa dedicada à pesquisa científica com o objetivo do aprimoramento de processos, em escala laboratorial, de conversão de biomassa em açúcar e desenvolvimento de microrganismos geneticamente modificados. O principal destaque da referida Empresa foi o patenteamento e deferimento para uso comercial de levedura própria geneticamente modificada utilizada na produção de etanol de segunda geração.

**BioPlant Agroindustrial Ltda.:** Empresa dedicada à implementação e estudo de soluções em escala industrial para a produção de bioquímicos e biocombustíveis. Atualmente a Empresa encontra-se com as atividades operacionais paralisadas.

**GranBio LLC:** Empresa estabelecida nos Estados Unidos da América e dedicada as atividades de investimento em empresas que estrategicamente se conectem com o plano de negócios da Companhia, através do desenvolvimento de tecnologias de conversão de biomassa em açúcar celulósico para bioquímicos e etanol de segunda geração, além do desenvolvimento de nanocelulose para diversas indústrias. Conforme detalhado na nota explicativa nº 5, em 13 de março de 2019, a Controlada Direta GranBio LLC, concluiu a aquisição de 100% do capital da API Intellectual Properties Holdings, American Process Conversion Technologies Holdco LLC, American Process Conversion Technologies LLC, GranAPI LLC e outras afiliadas, incluindo American Process Inc., AVAPCO LLC e America Green+ LLC. O resultado da combinação de negócios incluem a Biorefinaria Alpena em Alpena, Michigan, a Biorrefinaria de Thomaston e Centro de P&D em Thomaston, Geórgia, equipe de operações, pesquisa e desenvolvimento de negócios e um extenso portfólio de propriedade intelectual relacionados à conversão de biomassa em biocombustíveis, bioquímicos e nanocelulose com cerca de 200 patentes concedidas e pendentes, desta forma, as empresas anteriormente classificadas como controladas em conjunto, agora estão classificadas como controladas indiretas.

### **Controladas indiretas**

**BioFlex Agroindustrial S.A.:** Companhia dedicada a produção de biomassa, processamento de biomassa para a produção e comercialização de biocombustíveis, energia elétrica, bioquímicos e farmoquímicos, pesquisa e desenvolvimento tecnológicos, comercialização de palha, bagaço e biomassa de cana-de-açúcar.

**GranBio Intellectual Property Holdings LLC (anteriormente API - Intellectual Property Holdings – LLC):** Detentora de todas as patentes, segredos industriais e tecnologias desenvolvidas pela GranAPI LLC e controladas.

**American Process Conversion Technologies LLC:** Empresa detentora do ativo de Thomaston, planta demonstração das tecnologias existentes focadas na conversão de biomassa. Esta empresa tem contrato de arrendamento de seu ativo para a AVAPCO LLC.

**American Process Conversion Technologies Holdco LLC:** Holding não operacional detentora de 10% da American Process Conversion Technologies LLC.

**GranApi LLC:** É uma holding não operacional estabelecida nos Estados Unidos da América, controladora de empresas focadas no desenvolvimento de tecnologias para conversão de biomassa em etanol celulósico, bioquímicos e nanocelulose. A GranApi LLC controlada as empresas relacionadas abaixo:

**American Green + LLC:** Empresa detentora dos direitos de sublicenciamento das tecnologias pertencentes à GranBio Intellectual Property Holdings LLC para conversão de biomassa em etanol celulósico.

**AVAPCO LLC:** Empresa detentora dos direitos de sublicenciamento das tecnologias pertencentes à GranBio Intellectual Property Holdings LLC para conversão de biomassa em bioquímicos e nanocelulose.



Esta empresa arrenda o ativo de Thomaston da American Process Conversion Technologies para desenvolvimento de novas tecnologias e prestação de serviços para clientes.

**GranBio Services Inc. (antiga API Inc.):** Controladora da planta de Alpena, cujo foco de atividades é a prestação de serviços de tratamento de água para a empresa de papel e celulose Decorative Panels International, localizada em Alpena, MI.

**American Process Energy Recovery Inc:** Empresa responsável pela prestação de serviços de tratamento de água para a empresa de papel e celulose Decorative Panels International, localizada em Alpena, MI e com a produção e comercialização de melação.

**Alpena Prototype Bioref LLC:** Empresa não operacional criada para atender exigências da transação de New Market Tax Credit, concluída em 02 de janeiro de 2019. Atualmente a Empresa encontra-se sem operações

**Alternative Bioprod Inv. LLC:** Empresa não operacional criada para atender exigências da transação de New Market Tax Credit, concluída em 02 de janeiro de 2019. Atualmente a Empresa encontra-se sem operações

### **Controladas em conjunto**

**Companhia Energética de São Miguel dos Campos:** Empresa dedicada ao desenvolvimento de um sistema integrado de geração de vapor e energia elétrica utilizando biomassa - cogeração, fornecimento de energia elétrica e vapor e prestação de serviços relacionados à geração e otimização de eficiência energética. A geração de energia é substancialmente para atendimento da demanda de seus acionistas e o excedente de sua geração é incluído no sistema de rede elétrica.

**SGBio Renováveis S.A.:** Companhia dedicada à pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação relacionadas com processamento de biomassa e de produção de químicos a partir de biomassa. A Companhia teve o encerramento de suas atividades em agosto de 2019, com a devolução de capital em moeda corrente aos acionistas no montante de R\$ 26.

Na nota explicativa nº 4 demonstramos os percentuais de participações nas subsidiárias diretas, indiretas e *joint ventures*.

## **3 Base de preparação e elaboração das demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas**

### **Declaração de conformidade (com relação às normas CPC)**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as normas contábeis estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC em consonância com a legislação societária e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

A Diretoria Executiva aprovou a emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 17 de agosto de 2020.

Esta é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras anuais do Grupo em que o CPC 06 (R2) - Arrendamento foi aplicado. As alterações relacionadas nas principais políticas contábeis estão descritas na nota 5.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa nº 4.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

### **Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, a qual é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas, exceto a controlada GranBio LLC e suas controladas diretas e indiretas no qual possuem moeda funcional Dólar. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

#### **a. Julgamentos**

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 4.a – Base de consolidação:** Determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida;

#### **b. Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2019 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 6** – Combinação de negócios - valor justo da contraprestação transferida e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos;
- **Nota explicativa nº 9** – Estoques - teste de redução ao valor recuperável dos estoques e principais premissas subjacentes aos valores recuperáveis;
- **Nota explicativa nº 15** – Imobilizado - teste de redução ao valor recuperável de imobilizado e principais premissas subjacentes aos valores recuperáveis;
- **Nota explicativa nº 16** – Intangível - principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento e goodwill advindos da combinação de negócios.

#### *Mensuração do valor justo*

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros, estão incluídas na nota explicativa de número 28.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo utilizou dados observáveis de mercado,

tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

**Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

**Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

**Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas adotadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota 6.

### **Bases de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram mensuradas com base no custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo (nota 3.b).

## **4 Principais políticas contábeis**

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo indicação ao contrário.

### **a. Base de consolidação**

#### *Percentuais de participação em empresas investidas*

Relacionamos a seguir os percentuais de participação nas investidas controladas diretas e indiretas e controladas em conjunto:

	<b>País</b>	<b>Percentual de participação</b>	
		<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Controladas diretas</b>			
GranBio LLC	Estados Unidos da América	100,00%	100,00%
BioCelere Agroindustrial Ltda.	Brasil	99,99%	99,99%
BioVertis Produção Agrícola Ltda.	Brasil	99,99%	99,99%
BioEdge Agroindustrial Ltda.	Brasil	99,99%	99,99%
BioPlant Agroindustrial Ltda.	Brasil	99,99%	99,99%
<b>Controladas indiretas</b>			
Bioflex Agroindustrial S.A.	Brasil	99,99%	99,99%
GranAPI LLC (*)		97,00%	50,00%
GranBio - Intellectual Property Holdings LLC (anteriormente API - Intellectual Property Holdings – LLC (*))	Estados Unidos da América	100,00%	50,00%
American Process Conversion Technologies LLC (*)	Estados Unidos da América	100,00%	50,00%
American Green + LLC (**)	Estados Unidos da América	100,00%	50,00%
AVAPCO LLC (**)	Estados Unidos da América	100,00%	50,00%
GranBio Services Inc. (antiga API – Intellectual Property Holdings – LLC.) (*)	Estados Unidos da América	96,10%	50,00%
American Process Energy Recovery INC (**)	Estados Unidos da América	100,00%	50,00%
Alpena Prototype Bioref LLC (**)	Estados Unidos da América	100,00%	50,00%
Alternative Bioprod Inv. LLC (**)	Estados Unidos da América	100,00%	50,00%
<b>Controladas em conjunto</b>			
Companhia Energética de São Miguel dos Campos – CESM	Brasil	50,00%	50,00%

SGBio Renováveis S.A. (***)	Brasil	-	50,00%
-----------------------------	--------	---	--------

(\*) As empresas GranAPI LLC, GranBio Intellectual Property Holdings LLC e American Process Conversion Technologies LLC eram classificadas como controladas em conjunto em 31 de dezembro de 2018 e, após 13 de março de 2019 passaram a ser classificadas como controladas indiretas.

(\*\*) Empresas investidas pela GranAPI LLC e GranBio Services Inc, os quais são consolidadas indiretamente a Companhia, em decorrência da aquisição de 13 de março de 2019.

(\*\*\*) A Companhia encerrou suas atividades em agosto de 2019, devolvendo um capital de R\$ 26 aos seus acionistas.

**(i) Controladas**

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

As informações financeiras das controladas são reconhecidas nas demonstrações financeiras da controladora por meio do método de equivalência patrimonial.

**(ii) Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial**

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto.

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo o controle compartilhado da entidade e dá o direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

**(iii) Transações eliminadas na consolidação**

Os saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Os ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução do valor recuperável.

**(iv) Perda de controle**

Quando o Grupo perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no

resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

**(v) *Combinação de negócios***

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A data da aquisição é a data em que o Grupo assume o controle dos ativos. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos. Não houve a emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

**(iv) *Participação de Não Controladores***

A Participação de não controladores são mensuradas inicialmente em sua parcela proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data da aquisição. Alterações na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais.

**b. *Moeda estrangeira***

**(i) *Transações em moeda estrangeira***

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

**(ii) *Operações no exterior***

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

**c. Receitas**

O modelo implementado pela Companhia refere-se a um modelo que visa evidenciar se os critérios contábeis foram ou não atendidos. As etapas deste modelo incluem: i) a identificação do contrato com o cliente; ii) a identificação de obrigações de desempenho; iii) determinação do preço da transação; iv) a alocação do preço da transação; e v) receita de reconhecimento, cumprindo a obrigação de desempenho. Considerando o mencionado acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia deve receber pela consideração dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos.

**d. Benefícios a empregados**

***Benefícios de curto prazo a empregados***

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

**e. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Receita e despesas de juros;
- Ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A “taxa de juros efetiva” é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

**f. Ativos biológicos**

Os ativos biológicos são mensurados pelo custo amortizável de acordo com sua vida útil, com qualquer mudança reconhecida no resultado.

**g. Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo médio ponderável móvel e o valor realizável líquido. A Companhia considera na determinação da provisão para perda de estoque: produtos baixo giro, produtos vencidos ou em fase de vencimento e produtos que não atendem aos padrões de qualidade, registrados como “Custo dos produtos vendidos”.

**h. Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

**(ii) Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

**(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. Com exceção para os imobilizados relacionados, a planta operacional está sendo considerado o volume de produções anuais projetados para os próximos 40 anos. A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que o Grupo obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas são (em anos):

<b>Imobilizado</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Equipamentos de informática	3 - 5	3 - 5
Veículos	5	5
Móveis e utensílios	3 - 10	3 - 10
Máquinas e equipamentos de laboratórios	2 - 10	2 - 10
Máquinas e equipamentos agrícolas	4 - 12	4 - 12
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25	25
Máquinas, equip. e instalações industriais	2 - 40	2 - 40
Direito de uso	10	-
Terrenos	-	-
Edifícios e construções	2 - 60	2 - 60
Plantio (soqueira de cana)	10	10

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

**i. Ativos intangíveis**

**(i) Ágio**

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

**(ii) Pesquisa e desenvolvimento**

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se o Grupo tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

**(iii) Outros ativos intangíveis**



Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao qual se relacionam. A amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

**(iv) Despesas subsequentes**

As despesas subsequentes são capitalizadas apenas quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico ao qual se relacionam. Todas as outras despesas são reconhecidas no resultado conforme incorridas.

**(v) Amortização**

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear baseada nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo, são as seguintes (em anos):

<b>Intangível</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Software	5	5
Desenvolvimento da cana energia com levedura	8 - 20	8 - 20
Licenças e propriedades intelectuais tecnológicas	30	-
Ágio	30	-

No desenvolvimento da cana energia e levedura estão considerando o programa de pesquisa e desenvolvimento que será realizado entre 8 e 20 anos, a partir do momento em que se iniciar a comercialização e / ou consumo do produto.

**(vi) Licenças, propriedades intelectuais tecnológicas e goodwill oriundas da combinação de negócio**

Os intangíveis são registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio, reduzidos da amortização acumulada apurada pelo método linear, quando aplicável. Estes intangíveis são testados ao seu valor recuperável (*impairment*) de acordo com a política contábil nota explicativa nº 4.m.

**j. Instrumentos financeiros**

**(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados.

Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescidos, para um item não mensurado ao Valor Justo Através do Resultado “VJR”, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

***(ii) Classificação e mensuração subsequente***

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes “VJORA” - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira, porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

*Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros*

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado exercício e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia aos fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

*Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas*

#### **Ativos financeiros a VJR**

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

#### **Ativos financeiros a custo amortizado**

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

#### **Instrumentos de dívida a VJORA**

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

#### *Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

#### **(iii) Desreconhecimento**

##### *Ativos financeiros*

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

##### *Passivos financeiros*

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

#### **(iv) Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### **k. Capital Social**

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios estabelecidos no estatuto social são reconhecidos no passivo.

## **1. Redução ao valor recuperável de ativos – *Impairment***

### **(i) *Ativos financeiros não-derivativos***

#### *Instrumentos financeiros e ativos contratuais*

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e
- ativos de contrato.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira. As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias.

O Grupo considera que um título de dívida tem um risco de crédito baixo quando a sua classificação de risco de crédito é equivalente à definição globalmente aceita de “grau de investimento”.

- As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplimento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.
- As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

#### **Mensuração das perdas de crédito esperada**

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa esperam

receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro, quando aplicável.

### **Ativos financeiros com problemas de recuperação**

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

### **Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial**

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos, quando aplicável.

### **Baixa**

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem a expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

### **Política aplicável antes de 1º de janeiro de 2018**

#### **Ativos financeiros não derivativos**

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado eram avaliados em cada data de balanço para determinar se havia evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor incluía:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido o Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

#### **Ativo financeiro mensurado a custo amortizado**

A Companhia e suas controladas consideravam evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo

custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos eram avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tinham sofrido perda de valor individualmente eram então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que pudesse ter ocorrido, mas não tinha ainda sido identificada. Ativos que não eram individualmente significativos eram avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia e suas controladas utilizavam tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais eram tais que as perdas reais provavelmente seriam maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

**(ii) Ativos não financeiros**

Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto ativos biológicos e estoques) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs (unidades geradoras de caixa). O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

**m. Provisões**

Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, que é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

## **n. Subvenção governamental**

As subvenções governamentais, inclusive as não monetárias de valor justo, não devem ser permitidas até que haja uma garantia razoável de que:

(a) a Companhia cumprirá todas as condições estabelecidas e relacionadas à concessão; e

(b) a subvenção será recebida.

O subsídio do governo não deve ser reconhecido até que haja segurança razoável de que a entidade cumprirá todas as condições estabelecidas e relacionadas ao subsídio e de que será recebido. O simples recebimento da subvenção não é prova conclusiva de que as condições a ela associadas foram ou serão cumpridas.

A forma como a subvenção é recebida não influencia o método contábil a ser adotado. Assim, por exemplo, a contabilidade deve ser a mesma, independentemente de o subsídio ser recebido em dinheiro ou como uma redução de passivo.

A concessão de empréstimo é reconhecida como uma concessão do governo quando existe certeza de que a entidade cumprirá seus compromissos. Essa segurança no cumprimento dos compromissos assumidos geralmente pode ser demonstrada pela administração apenas nos casos em que esses compromissos dependem exclusivamente de medidas internas da entidade, pois são mais confiáveis e viáveis ou, ainda melhor, gerenciáveis do que os requisitos que envolvem terceiros ou a situação do mercado. Assim, é provável que as condições históricas ou presentes da entidade demonstrem, por exemplo, que pagamentos dentro de prazos estabelecidos podem ser feitos e dependem apenas da intenção da administração.

## **5 Novos pronunciamentos e interpretações adotados pelo Grupo em 1º de janeiro de 2019**

### **CPC 06 (R2) - Arrendamentos**

O grupo adotou o CPC 06 (R2) a partir de 1º de janeiro de 2019.

Referido pronunciamento introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. O Grupo deixa de reconhecer uma despesa de aluguel, passando a reconhecer despesa de depreciação do direito de uso e despesa de juros do passivo de arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma anterior, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais. O Grupo adotou o CPC 06 (R2) utilizando a abordagem retrospectiva modificada, segundo a qual o efeito cumulativo da aplicação inicial é reconhecido como ajuste ao saldo de abertura de lucros acumulados e, conseqüentemente, a informação comparativa do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018. Não houve efeitos nos lucros acumulados e no resultado advindos da adoção inicial.



### ***Arrendamentos em que o Grupo é arrendatário***

O Grupo avalia se um contrato é ou contém arrendamento se ele transmite o direito de controlar o uso do ativo identificado por um período de tempo, em troca de contraprestações. Tal avaliação é realizada no momento inicial.

O custo do ativo de direito de uso compreende: (i) o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento; (ii) quaisquer pagamentos de arrendamentos efetuados até a data; (iii) custos diretos incorridos; e (iv) estimativas de custos a serem incorridos na desmontagem e remoção do ativo, quando aplicável.

Como arrendatário, o Grupo identificou contratos que contém arrendamentos, referentes aos aluguéis da sua sede principal. Os referidos contratos têm vigência média de 60 meses e, para fins de estimativa do reconhecimento inicial do passivo de arrendamento e do direito de uso, considerou-se essa estimativa de prazo.

Ao determinar o prazo do arrendamento, o Grupo considerou todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para exercer a opção de extensão, ou não exercer uma opção de rescisão. As opções de extensão (ou períodos após as opções de rescisão) são incluídas no prazo de arrendamento apenas se o prazo de arrendamento for razoavelmente certo de ser estendido (ou não rescindido). A avaliação é revista se ocorrer um evento significativo ou uma alteração significativa nas circunstâncias que afete essa avaliação e que esteja dentro do controle da Companhia. A avaliação de extensão dos contratos afeta o valor dos passivos de arrendamentos e dos ativos de direito de uso reconhecidos.

o Grupo reconheceu novos ativos, para os seus contratos de arrendamento referentes a locação de imóveis administrativos e operacionais. O passivo de arrendamento é mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontados pela taxa implícita ou taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário e a taxa média ponderada aplicada é de 9,94%. A natureza das despesas relacionadas a esses contratos de arrendamento mudará, uma vez que o Grupo registrou custo com amortização referente ao ativo de direito de uso, e despesa de juros referente as obrigações de arrendamento.

Estão apresentados a seguir os impactos no balanço patrimonial e no resultado (individual e consolidado), para o período findo em 31 de dezembro de 2019:

### Controladora

	Com impacto em 31.12.2019	CPC 06 (R2)		Sem impacto em 31.12.2019
		Movimentação líquida	Adoção em 01.01.2019	
<b>Impactos da adoção</b>				
<b>Ativo</b>				
Circulante e realizável a longo prazo	180.517	-	-	180.517
Investimentos	735.045	-	-	735.045
<b>Imobilizado</b>	<b>2.013</b>	<b>(875)</b>	<b>2.625</b>	<b>263</b>
Ativo de direito de uso	1.750	(875)	2.625	-
<b>Intangível</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>
	<b>917.576</b>	<b>(875)</b>	<b>2.625</b>	<b>915.826</b>
<b>Passivo</b>				
Circulante e não circulante	252.305	-	-	252.305
Arrendamento mercantil	1.832	(793)	2.625	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>663.439</b>	<b>(82)</b>	<b>-</b>	<b>663.521</b>
	<b>917.576</b>	<b>(875)</b>	<b>2.625</b>	<b>915.826</b>
<b>Resultado</b>				
Lucro líquido do período	56.221	(82)	-	56.303
(-) Arrendamento	1.009	1.009	-	-
Depreciação	(875)	(875)	-	-
Juros sobre arrendamento mercantil	(216)	(216)	-	-

### Consolidado

	Com impacto em 31.12.2019	CPC 06 (R2)		Sem impacto em 31.12.2019
		Movimentação líquida	Adoção em 01.01.2019	
<b>Impactos da adoção</b>				
<b>Ativo</b>				
Circulante e realizável a longo prazo	167.288	-	-	167.288
Investimentos	-	-	-	-
<b>Imobilizado</b>	<b>972.633</b>	<b>(875)</b>	<b>2.625</b>	<b>970.883</b>
Ativo de direito de uso	1.750	(875)	2.625	-
<b>Intangível</b>	<b>439.960</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>439.960</b>
	<b>1.581.631</b>	<b>(875)</b>	<b>2.625</b>	<b>1.579.881</b>
<b>Passivo</b>				
Circulante e Não circulante	916.360	-	-	916.360
Arrendamento mercantil	1.832	(793)	2.625	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>656.965</b>	<b>(82)</b>	<b>-</b>	<b>663.521</b>
	<b>1.581.631</b>	<b>(875)</b>	<b>2.625</b>	<b>1.579.881</b>
<b>Resultado</b>				
Lucro líquido do exercício	56.221	(82)	-	56.303
(-) Arrendamento	1.009	1.009	-	-
Depreciação	(875)	(875)	-	-
Juros sobre arrendamento mercantil	(216)	(216)	-	-

Os fluxos de caixa contratuais não descontados (passivos brutos de arrendamentos) representam desembolsos de caixa anuais conforme abaixo:

<b>Controladora</b>			
<b>Compromissos estimados</b>	<b>Valor futuro</b>	<b>Juros anuais</b>	<b>Valor presente</b>
2020 – 2023	1.832	(187)	1.645
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>2.010</b>	<b>(187)</b>	<b>1.832</b>
Circulante	1.010	(137)	873
Não circulante	1.009	(50)	959
<b>Consolidado</b>			
<b>Compromissos estimados</b>	<b>Valor futuro</b>	<b>Juros anuais</b>	<b>Valor presente</b>
2020 – 2023	1.832	(187)	1.645
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>2.019</b>	<b>(187)</b>	<b>1.832</b>
Circulante	1.010	(137)	873
Não circulante	1.009	(50)	959

Os ativos de direitos de uso estão registrados na rubrica “Imobilizado”. A controlada indireta Bioflex possui contrato de arrendamento de seu imobilizado com sua controlada em conjunto Companhia Energética São Miguel dos Campos. Sendo que não existem impactos contábeis para arrendadores em decorrência da adoção inicial do CPC-06 (R2).

#### ***Arrendamentos que representam isenções no reconhecimento***

O Grupo aplicou isenções de reconhecimento para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos para os quais os ativos subjacentes são de baixo valor. Estes arrendamentos incluem essencialmente equipamentos de informática. Para estes arrendamentos, as despesas de locação são reconhecidas de forma linear, quando incorridas.

#### **ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro**

O ICPC 22 esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro.

Após adoção da nova norma no período em 1º janeiro de 2019 o Grupo concluiu que a implementação da norma não gerou impactos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício.

#### ***Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto (Alterações no CPC 18(R2))***

Não ocorreram efeitos decorrentes da adoção da respectiva interpretação a partir de 1º de janeiro de 2019.

## **6 Aquisição de controladas**

A Granbio LLC (Controlada direta da Companhia) foi fundada em 2012 têm preponderantemente suas atividades de investimento em empresas que estrategicamente se conectem com o plano de negócios da Companhia, através do desenvolvimento de tecnologias de conversão de biomassa em açúcar celulósico para bioquímicos e etanol de segunda geração, além do desenvolvimento de nanocelulose para diversas indústrias. Durante os últimos anos, adquiriu a participação societária de empresas com mais de 20 anos de pesquisa e desenvolvimento de patentes de tecnologia nas áreas de atuação estratégica da Companhia. A

Granbio LLC anteriormente a aquisição, tinha 50% de participação nas investidas, em 13 de março de 2019, a Granbio LLC assinou opção de compra de participação societária de controladas indiretas e passou a obter o controle das operações. A GranBio LLC adquiriu participações societárias concluindo a aquisição e obtenção do controle das empresas GranAPI LLC, API-propriedade intelectual Holdings LLC, American Process Conversion Technologies LLC, e American Process Conversion Technologies Holdco LLC. A Granbio LLC adquiriu 47% da participação societárias das empresas. Os outros 3% foram atribuídos a participação de não controladores.

### **Contraprestação**

Em 31 de março de 2019, o valor de aquisição foi de USD 51.900 (R\$ 194.028), conforme segue:

	US\$	R\$
Pagamento (i)	3.000	11.215
Contas a pagar (i)	7.000	26.169
Direito de uso de ativos (ii)	3.400	12.711
Cessão de licenças tecnológicas (iii)	36.200	135.334
Other extra commercial services	2.300	8.599
	51.900	194.028

(i) Pagamento efetuado na data da transação de US\$ 3.000 (R\$ 11.215), ficando um contas a pagar no montante de US \$ 7.000 (R\$ 26.169 na data da transação. Em 31 de dezembro de 2019 R\$ 28.029 - nota 19) , que será pago em 2 parcelas com vencimento em 2020 e 2021.

(ii) Direito de uso de ativos por 225 dias da planta de Thomaston a partir de 1º de abril de 2019 até 30 de junho de 2021.

(iii) Cessão de licenças tecnológicas relacionadas à Nanotecnologia e conversão de biomassa

### **Identificação de Ativos adquiridos e passivos assumidos**

Na data de aquisição a Empresa determinou o justo valor dos ativos e passivos que deviam ser apresentados na demonstração financeira. A alocação do preço de compra foi concluída em 13 de março de 2019.

No quadro a seguir, apresentamos um resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos de forma consolidada pelos valores justos das empresas adquiridas. A administração elegeu a data base de aquisição para levantamento do valor justo na data de 28 de fevereiro de 2019, sendo que no período de 01 de março de 2019 a 13 de março de 2019 não houve alterações relevantes, portanto a data de 28 de fevereiro de 2019 foi considerado para a valorização dos ativos adquiridos e passivos assumidos, não gerando ativos e passivos contingentes. Mostramos os valores abaixo em 28 de fevereiro de 2019:

<b>In thousands of real</b>	<b>statement of financial position</b>	<b>Appraisal adjustment to fair value</b>	<b>Fair value</b>
Caixa e equivalentes de Caixa	1.387	-	1.387
Contas a Receber	2.026	-	2.026
Estoques	90	-	90
Creditos a Receber (i)	54.044	-	54.044
Despesas antecipadas	1.828	-	1.828
Outros ativos	1.716	-	1.716
Imobilizado	28.693	5.234	33.927
Intangível	9.765	445.244	455.009
<b>Ativos</b>	<b>99.549</b>	<b>450.478</b>	<b>550.027</b>
Notas promissórias a pagar	78.512	-	78.512
Receita diferida	17.224	-	17.224
Partes relacionadas	7.185	-	7.185

Tributos diferidos	-	47.991	47.991
Fornecedores e contas a pagar	11.058	-	11.058
<b>Passivos</b>	<b>113.978</b>	<b>47.991</b>	<b>161.970</b>
<b>Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo</b>	<b>(14.430)</b>	<b>402.487</b>	<b>388.057</b>

(i) As subsidiárias indiretas sediadas nos Estados Unidos se beneficiaram do programa tributário “New Market Tax Credits” (NMTC), disponível para determinados segmentos das áreas de negócios, a fim de fomentar novos mercados e crescimento econômico em regiões de baixa renda. Como parte desta operação de operação estruturada, suas controladas mantiveram investimento no montante de US\$ 14.456, no montante de R \$ 57.885 em 31 de dezembro de 2019 formalizado por meio de notas promissórias com os fundos de investimento. Além da expectativa de retorno de capital e juros, nessas operações estruturadas o Investidor Financeiro recebe a título de crédito tributário o benefício econômico do programa, no valor de 39% do valor total investido em 7 anos a título de crédito tributário.

### Mensuração do valor justo

A Companhia preparou a avaliação dos ativos e passivos ao valor justo com base nas projeções e modelos elaboradas por especialistas externos, considerando os seguintes aspectos:

Caixa, equivalentes de caixa, recebíveis, dívidas e demais ativos e passivos operacionais: estão representadas por contratos realizados em condições normais de mercado, portanto os valores contábeis se aproximavam de seus valores justos, considerando seu valor de realização. Não há expectativa de perda.

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos materiais adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos	Descrição	Técnica de avaliação
<b>Imobilizado</b>	A American Process Conversion Technologies LLC detem o controle da Biorrefinaria Thomaston localizado em Thomaston-GA. A planta de Thomaston foi projetada para demonstração das tecnologias Green Power +, GreenBox e AVAP. A planta é altamente flexível para testes e é capaz de converter de uma até três toneladas de biomassa por dia, dependendo da densidade, para açúcares e produtos fermentados. Além disso, a Biorrefinaria de Thomaston tem uma capacidade pré-comercial para 150t/ano de CNF/CNC	Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.
<b>Intangível</b>	A API detém 86 patentes concedidas/permitidas globalmente (44 patentes nos Estados Unidos, 36 patentes na Europa, 2 patentes no Canadá, 3 patentes na África do Sul, e 1 patente na China) e outras 100 patentes pedidos arquivados globalmente (Estados Unidos, Europa, Brasil, Canadá, China, Japão, Índia, Indonésia, Tailândia, Malásia, África do Sul, Austrália e Rússia). As patentes estão relacionadas com o know-how de biorrefinaria substancial e segredos comerciais combinando processo front-end e tecnologias de produção e processos específicos.	Método <i>relief-from-royalty</i> e método <i>multi-period excess earnings</i> : o método <i>relief-from-royalty</i> considera os pagamentos descontados de royalties estimados que deverão ser evitados como resultado das patentes adquiridas. O método <i>multi-period excess earnings</i> considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios.

**Goodwill**

A administração acredita que a maior parte da receita gerada pelas entidades é devida à tecnologia existente nessas empresas. Na estimativa do valor justo da tecnologia das empresas, o método de RFR foi empregado. Esse método pressupõe que, em vez de pagar por uma propriedade, uma empresa estaria disposta a pagar para explorar os benefícios relacionados a essa classe de ativos.

O goodwill da aquisição foi reconhecido em 13 de março de 2019 da seguinte forma:

	<u>US\$</u>	<u>R\$</u>
Contra prestação	51,900	194,028
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	41,491	155,091
Goodwill	23.246	86.922

Em decorrência da atribuição do valor justo e dos valores investidos nos ativos adquiridos, foi reconhecido no resultado do exercício o montante de R\$ 222.615. Esses valores estão registrados em outras receitas (nota 24):

	<u>R\$</u>
Reconhecimento do direito de uso dos ativos	4,487
Resultado líquido da operação de combinação de negócio	<u>218.128</u>
	<b>222.615</b>

No período de dez meses findo em 31 de dezembro de 2019, as aquisições de participações societárias nas empresas de investidas direto Granbio LLC contribuíram com receita de R\$ 10.498 e lucro de R\$ 195.487 nas demonstrações financeiras consolidadas. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2019, a administração estima que a receita consolidada seria de R\$ 13.272 e o lucro líquido consolidado de R\$ 224.350.

Com a combinação de negócios, os resultados do período das empresas adquiridas incluídas na consolidação são assim apresentados:

	<u>01/03/2019 a 31/12/2019</u>	<u>01/01/2019 a 31/12/2019</u>
Receita líquida	10.498	13.272
Custos	(8.678)	(11.127)
Despesas administrativas	(34.905)	(40.710)
Resultado financeiro	(849)	(910)
Outras receitas	236.030	270.434
Tributos diferidos	1.556	1.556
Não controladores	(8.165)	(8.165)
Lucro líquido do exercício	<u>195.487</u>	<u>224.350</u>

Os impactos da combinação de negócios nas demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas nas notas explicativas: nº 15 de imobilizado, nº 16 intangível e nº 24 de outras receitas.

### **Imposto de renda diferido**

Nesta operação também foi reconhecido na data aquisição o montante de U\$ 12.783 (R\$ 48.127) de imposto de renda diferido passivo sobre o *goodwill*. Durante o exercício de 2019, parte do saldo foi realizado devido a amortização, sendo que em 31 de dezembro de 2019 o saldo de imposto de renda diferido passivo é de U\$ 12.095 (R\$ 48.752). A variação de U\$ 778 (R\$ 1.556) foi realizada contra resultado do exercício.

## 7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Banco conta movimento	2	4	1.062	15.620
Aplicações financeiras	-	30.197	227	35.539
	<b>2</b>	<b>30.201</b>	<b>1.289</b>	<b>51.159</b>

As aplicações financeiras são classificadas como de curto prazo, com carência máxima de três meses da data da aplicação para o resgate, e são utilizadas na gestão das obrigações imediatas. O saldo de conta das aplicações financeiras considera as aplicações de renda fixa e os fundos de investimentos. A remuneração das aplicações está indexada a CDI, que em 2019 o rendimento médio foi entre 98,10% e 98,37% do CDI. A taxa média do CDI em 2018 foi de 98,10%,

## 8 Conta a receber

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Contas a receber	-	5	2.940	904
	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>2.940</b>	<b>904</b>

Os registros na rubrica são principalmente de contas a receber da controlada BioFlex Agroindustrial S.A., decorrente da receita operacional de venda de etanol, locação de ativos de cogeração de energia elétrica, revenda de materiais, produtos químicos e palha de cana.

## 9 Estoques

	Consolidado	
	2019	2018
Matéria prima (i)	8.697	5.325
Almoxarifado	-	-
Insumos (ii)	973	9.041
	<b>9.670</b>	<b>14.366</b>

- (i) Refere-se ao saldo de palha e enzima utilizado como matéria prima para produção do Etanol 2G. A Companhia e suas subsidiárias possuem contratos de seguros para quaisquer riscos (nota explicativa 31);
- (ii) Referente a diversos insumos utilizados para produção do etanol 2G.

A administração avaliou o estoque com base no valor recuperável em 31 de dezembro de 2019 e 2018. Foi apurado a necessidade de registro de provisão para perda nos estoques (realizada no custo dos produtos vendidos), decorrente da desvalorização da palha. Veja a movimentação a seguir:

Movimentação	Provisão de estoques
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2018</b>	-
Provisão para perda	(8.985)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(8.985)</b>
Provisão para perda	(3.856)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(12.841)</b>

## 10 Aplicações financeiras

	Consolidado	
	2019	2018
Aplicações financeiras	-	21.402
	-	21.402

Em 31 de dezembro de 2018, as aplicações financeiras estavam em garantia para os empréstimos e financiamentos das controladas BioVertis Agroindustrial Ltda e Bioflex Agroindustrial S.A. O saldo de conta das aplicações financeiras considerava o saldo dos fundos de investimentos renda fixa e apresentaram rendimento médio para 12 meses de 98,5% do CDI.

O Grupo renegociou suas garantias, e, em 31 de dezembro de 2019 não havia saldo de aplicação financeira, em decorrência de troca de garantias, veja nota explicativa nº 15 para maiores detalhes de garantias de empréstimos e financiamentos.

## 11 Transações com partes relacionadas

A Companhia possui conta corrente, empréstimos e outras transações com suas controladas diretas, controladas indiretas, controladas em conjunto, controladores e coligadas, tendo por objetivo suprir recursos para a manutenção das atividades operacionais, sendo que estas operações não possuem remuneração e nem vencimento, conforme acordado entre as partes.

As transações entre partes relacionadas são divididas entre transações financeiras que se referem a empréstimos entre empresas para suprimento de caixa e transações comerciais que se referem a valores transacionados de custos compartilhados e outras transações comerciais.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os saldos estão assim apresentados:

- Controladora

		2019		2018	
		Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Passivo circulante
<b>Operações financeiras</b>					
BioVertis Produção Agrícola Ltda.	(i)	21.637	-	12.663	-
BioCelere Agroindustrial Ltda.	(i)	7.439	-	2.947	-
BioPlant Agroindustrial S.A.	(i)	735	-	490	-
BioEdge Agroindustrial Ltda.	(i)	109.815	-	49.190	-
API Brasil Engenharia e Serviços		895	-	-	-
BioFlex Agroindustrial S.A.	(i)	-	-	-	358
Granbio LLC	(v)	-	11.089	-	24.840
GranInvestimentos S.A.	(ii)	-	120.494	-	53.955
GranEnergia Investimentos S.A.		-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>140.521</b>	<b>131.583</b>	<b>65.290</b>	<b>79.153</b>
<b>Operações comerciais</b>					
BioVertis Produção Agrícola Ltda.	(iii)	-	-	2.444	-
BioCelere Agroindustrial Ltda.	(iii)	-	-	1.496	-
Companhia Energética São Miguel dos Campos	(iii)	604	-	2.788	-
BioFlex Agroindustrial S.A.	(iii)	5.594	-	5.455	-
Graal Participações S.A.	(iii)	6.575	-	6.351	-
GranInvestimentos S.A.		-	-	-	-
GranBio LLC	(v)	-	-	1.112	-
GranEnergia Investimentos S.A.		1.295	-	-	-
GranIHC S.A.		-	-	-	-
MRO Serviços Logístico Ltda.		-	817	-	-
<b>Total</b>		<b>14.068</b>	<b>817</b>	<b>19.646</b>	<b>-</b>
<b>Total geral</b>		<b>154.589</b>	<b>132.400</b>	<b>84.936</b>	<b>79.153</b>



• Consolidado

	2019		2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>Operações financeiras</b>				
Companhia Energética São Miguel dos Campos (ii)	-	-	-	2.731
GranEnergia Investimentos S.A. (ii)	5.692	-	-	-
GranInvestimentos S.A. (i)	-	104.042	-	53.955
Graal Participações S.A. (iii)	6.686	-	6.343	-
Avapco Ltda.	-	-	-	-
MRO Serviços Logístico Ltda.	-	817	-	-
	<b>12.378</b>	<b>104.859</b>	<b>6.343</b>	<b>56.686</b>
<b>Operações comerciais</b>				
Companhia Energética São Miguel dos Campos (iv)	61.776	-	60.055	-
	<b>61.776</b>	<b>-</b>	<b>60.055</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>74.154</b>	<b>104.859</b>	<b>66.398</b>	<b>56.686</b>
Circulante.	12.378	104.859	66.398	56.686
Não circulante.	61.776	-	-	-

Operações que afetam o resultado do exercício:

Resultado	Controladora	
	31-dez-19	31-dez-18
<b>Despesas Administrativas</b>		
BioVertis Produção Agrícola Ltda. (iii)	690	794
BioCelere Agroindustrial Ltda. (iii)	144	467
BioFlex Agroindustrial S.A. (iii)	823	2.635
Companhia Energética São Miguel dos Campos (iii)	957	871
Graal Participações S.A. (iii)	291	467
<b>Total</b>	<b>2.905</b>	<b>5.234</b>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>31-dez-19</b>	<b>31-dez-18</b>
<b>Receita com arrendamento</b>		
Companhia Energética São Miguel dos Campos (iv)	21.160	17.788
<b>Despesas Administrativas</b>		
Companhia Energética São Miguel dos Campos (iii)	592	871

- (i) Representam os valores de conta corrente ou empréstimos da Companhia com suas controladas com expectativa de liquidação em curto prazo. As operações não incidem em juros ou vencimento;
- (ii) Montantes recebidos da controlada para suprimento de caixa das atividades operacionais;
- (iii) Valores a receber e outras operações referentes ao repasse de despesas corporativas para administração;
- (iv) Valores a receber e outras operações referentes a operação comercial de arrendamento da caldeira entre as controladas indiretas Bioflex Agroindustrial S.A. e Companhia Energética São Miguel dos Campos - CESM.
- (v) Referente aos valores recebidos do exterior para investimentos direto na Companhia e numerários enviados ao exterior para suprimento de caixa das atividades operacionais

## Remuneração de pessoal-chave da Administração

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Remuneração pessoal-chave da Administração	(1.297)	(1.161)	(2.723)	(2.227)
<b>Total</b>	<b>(1.297)</b>	<b>(1.161)</b>	<b>(2.723)</b>	<b>(2.227)</b>

O valor pago de remuneração de pessoal-chave da administração está incluído no valor de despesas de pessoal, divulgado na nota explicativa nº 23.

## 12 Ativo biológico

	Consolidado	
	2019	2018
Tratos culturais	-	5.830
Exaustão	-	(2.602)
	-	<b>3.228</b>

O ativo biológico estava registrado na controlada BioVertis Produção Agrícola Ltda., e refere-se ao plantio e tratamentos culturais de cana-de-açúcar e cana-energia. Em 2019 houve a venda de 100% do saldo registrado na rubrica. Veja a nota explicativa nº 24 (v).

## 13 Outros créditos a receber

A conta de créditos a receber é assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Contas a receber sobre emissão de ações (a)	23.123	22.537	23.123	22.537
Notas promissórias a receber (b)	-	-	57.885	-
Outros créditos	-	-	2.451	-
<b>Total</b>	<b>23.123</b>	<b>22.537</b>	<b>83.459</b>	<b>22.537</b>

- (a) Em 30 de abril de 2013 houve a aprovação de aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 900.000, o qual foi realizado por meio de emissão de 20.628.931 (vinte milhões, seiscentas e vinte e oito mil e novecentas e trinta e uma) novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal emitidas a R\$ 39,75 pela Companhia, das quais 5.534.591 (cinco milhões, quinhentas e trinta e quatro mil, quinhentas e noventa e uma) foram subscritas pela controladora GranInvestimentos S.A. e 15.094.340 (quinze milhões, noventa e quatro mil, trezentas e quarenta) ações foram subscritas pelo acionista BNDES Participações S.A.
- A controladora GranInvestimentos S.A. já efetuou a integralização 5.534.591 (cinco milhões quinhentas e dezenove mil e quatrocentas e quinze) ações, no valor de R\$ 335.471.
  - O acionista BNDES Participações S.A. efetuou a integralização de 14.686.109 (quatorze milhões, seiscentas e oitenta e seis mil e cento e nove) ações, no valor de R\$ 649.591, ficando o saldo a receber sobre emissão de ações que representa 408.231 (quatrocentas e oito mil, duzentas e trinta e uma) ações, no valor de R\$ 23.123.
  - O saldo a receber possui a correção por IPCA conforme previsto no contrato de promessa de subscrição.
- (b) As controladas indiretas, com sede nos Estados Unidos, se beneficiam do programa fiscal “*New Market Tax Credits*” (NMTC) disponível para determinados segmentos das áreas de negócios com objetivo de fomento de novos mercados e crescimento econômico em regiões de baixa renda. Como parte desta transação de

operações estruturadas, suas controladas mantinham o investimento no montante de US\$ 14.456 (dólares americanos) representados em 31 de dezembro de 2019 por R\$ 57.885 formalizada através de notas promissórias junto a fundos de investimentos. Essas operações estruturadas, além do retorno esperado do capital e dos juros, o Investidor Financeiro recebe o benefício econômico do programa, totalizando 39% do montante total investido ao longo de 7 anos como crédito fiscal.

Em decorrência desta operação, o fundo de investimento realiza empréstimos a outras controladas indiretas da Companhia elegíveis para a operação de “NMTC”, trata-se de investimentos elegíveis em entidades localizadas em comunidades qualificadas de baixa renda, que possuem vencimentos de longo prazo. Isso está refletido em passivo a pagar com fundos investimentos (não exclusivo), que em 31 de dezembro de 2019 montava o saldo em US\$ 14.456 (Dólares americanos) representados em 31 de dezembro de 2019 por R\$ 57.885, o saldo possui correlação como o saldo a pagar descrito na nota explicativa nº19 (iii).

## 14 Investimentos

### a. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Empresas controladas diretas e indiretas	752.258	674.998	-	-
Empresas controladas em conjunto	-	1.092	-	138.021
	<b>752.258</b>	<b>676.090</b>	<b>-</b>	<b>138.021</b>

As empresas controladas em conjunto são apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	2019	2018
<b>Investimento direto</b>		
SGBio Renováveis S.A.	-	1.092
<b>Investimento indireto</b>		
Granapi LLC	-	138.264
API IP LLC	-	(1.335)
	<b>-</b>	<b>138.021</b>

### b. Investimentos diretos

Investidas	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)		Resultado líquido do período	
	2019	2018	2019	2018
BioEdge Agroindustrial Ltda.	388.585	477.035	(88.450)	(21.772)
BioVertis Produção Agrícola Ltda.	(10.950)	7.214	(18.164)	(5.321)
BioCelere Agroindustrial Ltda.	1.496	2.950	(1.454)	(3.370)
BioPlant Agroindustrial Ltda.	(727)	(664)	(63)	(593)
Granbio LLC	382.018	188.463	195.487	(3.993)
SGBio Renováveis S.A.	-	1.092	(1.066)	(4.189)

### c. Investimentos indiretos

Investidas	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)		Resultado líquido do período	
	2019	2018	2019	2018
Granapi LLC	28.797	191.545	13.728	(9.595)
API IP LLC	(135.240)	(149.989)	(4.443)	(2.989)

**d. Movimentação dos investimentos**

• **Controladas diretas**

	Saldos em				Saldos em				Saldos em
	2017	Aporte / devolução de capital	Ajuste de conversão	Equivalência patrimonial	2018	Aporte / devolução de capital	Ajuste de conversão	Equivalência patrimonial	
<b>Controladas</b>									
BioEdge Agroindustrial Ltda.	321.652	177.155	-	(21.772)	477.035	-	-	(88.450)	388.585
BioVertis Produção Agrícola Ltda.	(2.585)	15.120	-	(5.321)	7.214	-	-	(18.164)	(10.950)
BioCelere Agroindustrial Ltda.	1.084	5.236	-	(3.370)	2.950	-	-	(1.454)	1.496
BioPlant Agroindustrial Ltda.	(1.065)	994	-	(593)	(664)	-	-	(63)	(727)
Granbio LLC	142.699	21.315	28.442	(3.993)	188.463	-	(10.097)	195.487	373.853
	<b>461.785</b>	<b>219.820</b>	<b>28.442</b>	<b>(35.049)</b>	<b>674.998</b>	<b>-</b>	<b>(10.097)</b>	<b>87.356</b>	<b>752.258</b>
<b>Controladas em conjunto</b>									
SGBio Renováveis S.A.	5.281	-	-	(4.189)	1.092	(26)	-	(1.066)	-
	<b>5.281</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4.189)</b>	<b>1.092</b>	<b>(26)</b>	<b>-</b>	<b>(1.066)</b>	<b>-</b>
<b>Total em investimentos</b>	<b>467.066</b>	<b>219.820</b>	<b>28.442</b>	<b>(39.238)</b>	<b>676.090</b>	<b>(26)</b>	<b>(10.097)</b>	<b>86.290</b>	<b>752.258</b>

• **Controladas em conjunto com investimentos diretos e indiretos**

Sociedade	Saldos em			Saldos em				Saldos em
	2017	Aporte / devolução de capital	Equivalência patrimonial	2018	Baixa por encerramento	Equivalência patrimonial	Baixa por combinação de negócios	
<b>Controladas em conjunto</b>								
SGBio Renováveis S.A.	5.289	-	(4.197)	1.092	(26)	(1.066)	-	-
Granapi LLC	124.602	23.257	(9.595)	138.264	-	13.134	(151.398)	-
API IP LLC	1.654	-	(2.989)	(1.335)	-	747	588	-
	<b>131.545</b>	<b>23.257</b>	<b>(16.781)</b>	<b>138.021</b>	<b>(14.344)</b>	<b>(12.815)</b>	<b>(150.810)</b>	<b>-</b>
<b>Total em investimentos</b>	<b>131.545</b>	<b>23.257</b>	<b>(16.781)</b>	<b>138.021</b>	<b>(14.344)</b>	<b>(12.815)</b>	<b>(150.810)</b>	<b>-</b>

**(i) Sumário das contas patrimoniais das controladas diretas**

<b>Controladas diretas em 31 de dezembro de 2019.</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Resultado líquido</b>
BioEdge Agroindustrial Ltda.	1.178.841	790.256	388.585	(88.450)
BioVertis Produção Agrícola Ltda.	27.212	38.162	(10.950)	(18.164)
BioCelere Agroindustrial Ltda.	14.052	12.556	1.496	(1.454)
BioPlant Agroindustrial Ltda.	3	730	(727)	(62)
Granbio LLC	597.718	210.916	386.802	203.652

<b>Controladas diretas em 31 de dezembro de 2018.</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Resultado líquido</b>
BioEdge Agroindustrial Ltda.	1.079.478	602.443	477.035	(21.772)
BioVertis Produção Agrícola Ltda.	37.500	30.286	7.214	(5.321)
BioCelere Agroindustrial Ltda.	14.333	11.383	2.950	(3.370)
BioPlant Agroindustrial Ltda.	-	664	(664)	(593)
Granbio LLC	212.237	23.774	188.463	(3.993)

## 15 Imobilizado

### a. Composição do saldo contábil

- Controladora

	<b>2018</b>			<b>2018</b>	
	<b>Custo</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Equipamentos de informática	808	(808)	0	-	-
Móveis e utensílios	912	(885)	27	56	56
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.786	(1.719)	67	81	81
Imobilizado em andamento	169	-	169	20	20
Direito de uso (arrendamento)	2.625	(875)	1.750	-	-
	<b>6.300</b>	<b>(4.287)</b>	<b>2.013</b>	<b>157</b>	<b>157</b>

- Consolidado

	<b>2019</b>			<b>2018</b>	
	<b>Custo</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Equipamentos de informática	2.395	(2.346)	49	55	55
Veículos	145	(142)	3	6	6
Móveis e utensílios	2.009	(1.628)	381	347	347
Máquinas e equipamentos de laboratórios	5.216	(2.575)	2.641	1.585	1.585
Máquinas e equipamentos agrícolas	53.763	(27.311)	26.452	28.168	28.168
Benfeitorias em imóveis de terceiros	52.707	(5.438)	47.269	6.991	6.991
Máquinas, equip. e instalações industriais	913.368	(41.455)	871.913	133.403	133.403
Imobilizado em andamento	18.702	-	18.702	760.265	760.265
Direito de uso	2.625	(875)	1.750	-	-
Terrenos	1.861	-	1.861	134	134
Edifícios e construções	3.388	(623)	2.765	1.858	1.858
Plantio	10.419	(10.419)	-	6.581	6.581
Total	<b>1.066.598</b>	<b>(92.812)</b>	<b>973.786</b>	<b>939.393</b>	<b>939.393</b>

## b. Movimentações dos ativos imobilizados

- Controladora

	Saldos em 31-dez-17			Saldos em 31-dez-18			Saldos em 31-dez-19		
	Adições	Baixas		Adições	Baixas		Adições	Baixas	
<b>Custo</b>									
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.785	-	-	1.785	1	-	1.786	-	-
Imobilizado em andamento (i)	3.441	14	(3.435)	20	149	-	169	-	-
Móveis e utensílios	918	-	-	918	-	(6)	912	-	-
Equipamentos informática - Hardware	863	-	-	863	-	(55)	808	-	-
Direito de uso (arrendamento)	-	-	-	-	2.625	-	2.625	-	-
<b>Total</b>	<b>7.007</b>	<b>14</b>	<b>(3.435)</b>	<b>3.586</b>	<b>2.775</b>	<b>(61)</b>	<b>6.300</b>		
<b>Depreciação</b>									
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(1.702)	(2)	-	(1.704)	(15)	-	(1.719)	-	-
Móveis e utensílios	(826)	(36)	-	(862)	(23)	-	(885)	-	-
Equipamentos informática - Hardware	(826)	(37)	-	(863)	-	55	(808)	-	-
Direito de uso (arrendamento)	-	-	-	-	(875)	-	(875)	-	-
<b>Total</b>	<b>(3.354)</b>	<b>(75)</b>	<b>-</b>	<b>(3.429)</b>	<b>(913)</b>	<b>55</b>	<b>(4.287)</b>		
<b>Total do imobilizado</b>	<b>3.653</b>	<b>(61)</b>	<b>(3.435)</b>	<b>157</b>	<b>1.862</b>	<b>(6)</b>	<b>2.013</b>		

(i) As baixas de ativos fixos, somam ativos fixos em andamento que representam investimentos feitos em projetos de produção de ácido succínico e projetos de engenharia que não continuarão mais de acordo com a atualização do plano de negócios de 2018.

- Consolidado

	Saldos em 2017			Saldos em 2018			Saldos em 2019		
	Adições	Baixas		Adições	Baixas		Adições	Baixas	
<b>Custo</b>									
Equipamentos de informática	2.484	(29)	2.455	-	(107)	-	47	-	2.395
Veículos	508	(396)	180	-	(38)	-	3	-	145
Móveis e utensílios	2.035	(68)	1.967	-	(88)	-	130	-	2.009
Máquinas e equipamentos de laboratórios	3.884	(65)	3.828	1.215	(565)	98	477	-	5.216
Máquinas e equipamentos agrícolas	50.421	303	50.724	-	-	-	3.039	-	53.763
Benfeitorias em imóveis de terceiros	12.112	-	12.112	1.151	-	93	39.351	-	52.707
Máquinas, equip. e instalações industriais	161.572	4	161.576	29.035	1.857	2.334	718.566	-	913.368
Imobilizado em andamento (a)	802.505	16.356	760.263	-	20.052	-	(761.613)	-	18.702
Direito de uso	-	-	-	-	2.625	-	-	-	2.625
Terrenos	134	-	134	1.598	-	129	-	-	1.861
Edifícios e construções	2.385	-	2.385	928	-	75	-	-	3.388
Plantio	10.913	-	10.913	-	(494)	-	-	-	10.419
<b>Total</b>	<b>1.048.953</b>	<b>(59.156)</b>	<b>1.006.533</b>	<b>33.927</b>	<b>(1.292)</b>	<b>2.729</b>	<b>98</b>		<b>1.066.5</b>
<b>Depreciação</b>									
Equipamentos de informática	(2.189)	26	(2.400)	(53)	107	-	-	-	(2.346)
Veículos	(426)	376	(173)	(7)	38	-	-	-	(142)
Móveis e utensílios	(1.561)	62	(1.618)	(98)	88	-	-	-	(1.628)
Máquinas e equipamentos de laboratórios	(1.846)	34	(2.242)	(333)	-	-	-	-	(2.575)
Máquinas e equipamentos agrícolas	(17.477)	(5.079)	(22.557)	(4.754)	-	-	-	-	(27.311)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(4.583)	(539)	(5.122)	(316)	-	-	-	-	(5.438)
Máquinas, equip. e instalações industriais	(21.479)	(6.694)	(28.172)	(13.283)	-	-	-	-	(41.455)
Direito de uso	-	-	-	(875)	-	-	-	-	(875)
Edifícios e construções	(432)	(95)	(528)	(95)	-	-	-	-	(623)
Exaustão plantio	(2.509)	(1.823)	(4.332)	(6.087)	-	-	-	-	(10.419)
<b>Total</b>	<b>(52.502)</b>	<b>498</b>	<b>(67.144)</b>	<b>(25.901)</b>	<b>233</b>	<b>-</b>	<b>-</b>		<b>(92.813)</b>
<b>Total do imobilizado</b>	<b>996.451</b>	<b>(58.658)</b>	<b>939.393</b>	<b>33.927</b>	<b>(1.059)</b>	<b>2.729</b>	<b>-</b>		<b>973.786</b>

### **Imobilizado em andamento**

O imobilizado em andamento representa o investimento realizado na construção da unidade produtora de etanol celulósico na cidade de São Miguel dos Campos - AL. Esses investimentos incluem compra de equipamentos, serviços de montagem e instalação, de construção civil e os gastos para viabilizar operação contínua e estável.

Em 2018, o Grupo recebeu o montante de U\$ 25.000, segregado em U\$ 6.000 recebidos na Gran LLC e U\$ 19.000 (em 31 de dezembro de 2018 o valor era de R\$ 72.924) na Bioflex Agroindustrial, decorrente do processo movido contra as empresas Beta Renewables S.P.A. e Biochemtex S.P.A em 07 de abril de 2016. O ressarcimento se deve em função dos prejuízos causados na planta industrial, gerando assim uma baixa no imobilizado em andamento no montante R\$ 58.436, segregados da seguinte forma: R\$ 35.921 impactando diretamente o resultado da Companhia e R\$ 22.515 gerando um contas a receber com a Gran LLC. Ao transcorrer do ano de 2018 ocorreram baixas dos investimentos no montante de R\$ 3.435 realizados nos projetos de produção de ácido succínico, projeto de engenharia que não terá mais continuidade de acordo com a atualização do plano de negócios.

Em 2019, com a conclusão da construção da planta e início das atividades operacionais, o saldo de imobilizado em andamento referente a planta industrial o saldo desse imobilizado foi reclassificado para o grupo do imobilizado de máquinas e equipamentos e instalações industriais.

### **Garantia**

Em 31 de dezembro de 2019, foram dados em fiança para garantir empréstimos bancários o montante de R\$ 318.653 (R\$ 306.822 em 2018), maiores informações estão mencionadas na nota explicativa nº 16.d. A Companhia possui equipamentos dados como garantia no montante de R\$ 20.853 (R\$ 24.509 em 2018).

### **Capitalização de juros no ativo imobilizado em andamento**

A BioFlex Agroindustrial S.A., controlada indireta da Companhia capitalizou os juros das dívidas no montante de R\$ 3.595 durante o exercício de 2019 (R\$ 5.358 em 31 de dezembro 2018). Conforme nota explicativa nº18 (c).

## 16 Intangível - Consolidado

	Software	Desenvol- vimento	Licenças e propriedade intelectual	Ágio	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.350</b>	<b>24.710</b>	-	-	<b>26.060</b>
Adições	-	2.509	-	-	2.509
Amortização	(629)	-	-	-	(629)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>721</b>	<b>27.219</b>	-	-	<b>27.940</b>
Implementação de saldo por combinação de negócio (nota 6)	-	-	368.049	90.828	458.907
Adições	-	2.102	-	-	2.102
Amortização	(376)	-	(11.407)	-	(11.783)
Varição cambial	-	-	25.137	3.019	28.156
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>345</b>	<b>29.321</b>	<b>381.809</b>	<b>93.847</b>	<b>505.322</b>

- (i) O valor refere-se a baixa de licenças adquiridas anteriormente com as controladas indiretas em conjunto, no qual com o processo de combinação de negócios, as licenças foram reconhecidas pelo seu valor justo, conforme previsto na nota explicativa nº6, existindo assim o desconhecimento desse ativo.

**Desenvolvimento** - representam investimentos da Companhia, através de suas controladas diretas:

- Biovertis: desenvolvimento de cana energia, matéria prima a ser utilizada na produção de biocombustíveis e bioquímicos no montante de R\$ 16.936 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 14.834 em 31 de dezembro de 2018);
- Biocelere: desenvolvimento de levedura geneticamente modificada, para fermentação de açúcar celulósico no montante de R\$ 12.385 em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018.

**Licença e propriedade intelectual de tecnologias** – Valores referente a desenvolvimento de licenças e propriedades intelectual no desenvolvimento de tecnologia de nanocelulose, biorrefinaria e dos segredos comerciais e industriais. Adicionalmente, em decorrência da operação de combinação de negócios (nota explicativa nº 6) foi reconhecido o montante de R\$ 368.049 (US\$ 97,220) referente ao ativo intangível identificado pela Administração na combinação de negócios entre a Granbio LLC e as empresas GranAPI LLC, API-propriedade intelectual Holdings LLC, American Process Conversion Technologies LLC, e American Process Conversion Technologies Holdco LLC. O montante de licenças e propriedade intelectual de tecnologias foi calculado a partir da expectativa de receitas geradas pela comercialização de licenças para terceiros, com base no *pipeline* comercial existente e perspectivas de crescimento do número de projetos para conversão de biomassa em etanol celulósico, bioquímicos e nanocelulose.

**Ágio** – Valor refere-se a expectativa de resultado futuro gerado pelas entidades que será em decorrência das tecnologias existentes nas empresas. A administração utilizou na estimativa do valor justo da tecnologia das empresas o método de *relief-from-royalty*, esse método pressupõe que, em vez de pagar por uma propriedade, uma empresa estaria disposta a pagar para explorar os benefícios relacionados a essa classe de ativos.



## 17 **Análise de perda ao valor recuperável**

Ativos imobilizados e ativos intangíveis que estão sujeitos a depreciação e amortização são testados para *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Pelo histórico limitado de operação e característica de investimento em inovação o Grupo realiza periodicamente teste de *impairment* sobre os seus principais ativos.

O valor recuperável foi determinado utilizando fluxos de caixa descontados determinados pela Administração com base nos orçamentos que levam em consideração as premissas relacionadas a cada negócio, utilizando informações disponíveis no mercado, premissas de orçamento e evidências de desempenho previamente demonstrados.

Atualmente, as unidades de negócios utilizadas para o teste de redução ao valor recuperável são provenientes da Bioflex, devido às operações de venda de etanol 2G e da unidade geradora de operações dos Estados Unidos com o licenciamento.

O custo médio ponderado de capital base para desconto foi composto por custo de dívida base alternativa de captação a mercado e custo de *equity* base metodologia CAPM refletindo beta referência para da indústria de renováveis.

### **a. Imobilizado**

No que se refere ao teste de *impairment* da controlada BioFlex Agroindustrial S.A., o Grupo utilizou fluxo de caixa de longo prazo, o que reflete a expectativa de uso do ativo recém implementado e em fase de realizações de investimentos para alcançar capacidade comercial em operação contínua. Os preços de etanol 2G foram definidos com base em evidência dos mercados alvos. A projeção do opex foi montada com base no histórico de custos incorridos ajustados a um nível de utilização de capacidade industrial. Em 31 de dezembro de 2019, os testes de *impairment* realizados pelo Grupo não são indicativos de ajuste nos saldos de balanço referente aos projetos supracitados. A realização das premissas utilizadas para elaboração deste teste estão condicionadas ao início da produção em escala comercial da planta de etanol de 2G.

Em 31 de dezembro de 2019 o Grupo realizou esse teste através do método do valor em uso (fluxo de caixa descontado) e não identificou perdas, conforme a seguir demonstrado:

		<u>Fluxo de caixa (FC)</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>FC/Valor contábil</u>
Bioflex Agroindustrial S.A.	2019	1.007.655	935.453	1,08
Bioflex Agroindustrial S.A.	2018	1.117.246	911.010	1,23

A taxa de desconto utilizada foi de 7,28% a.a. (8,82% em 31 de dezembro de 2018) em termos reais. A taxa de inflação utilizada para a projeção foi de 3,45%. A taxa de desconto foi baseada no custo médio ponderado de capital. Dado o impacto potencial no fluxo de caixa da “taxa de desconto”, o Grupo efetuou análise de sensibilidade com mudança nessa variável, cujo fluxo de caixa está demonstrado na tabela abaixo:

		<u>+0,5% na taxa de desconto</u>
Bioflex Agroindustrial S.A.	2019	951.955
Bioflex Agroindustrial S.A.	2018	1.070.026

Em 31 de dezembro de 2019, os testes de *impairment* realizados pelo Grupo não são indicativos de ajuste nos saldos de balanço referente aos projetos supracitados.

### **b. Intangível e Goodwill**

No que se refere ao teste de *impairment* da controlada BioFlex Agroindustrial S.A., o Grupo utilizou fluxo de caixa de longo prazo, o que reflete a expectativa de uso do ativo recém implementado e em fase de realizações de investimentos para alcançar capacidade comercial em operação contínua. Os preços de etanol 2G foram definidos com base em evidência dos mercados alvos. A projeção do opex foi montada com base no histórico de custos incorridos ajustados a um nível de utilização de capacidade industrial.

Em 31 de dezembro de 2019 o Grupo realizou esse teste através do método do valor em uso (fluxo de caixa descontado) e não identificou perdas, conforme a seguir demonstrado:

		<u>Fluxo de caixa (FC)</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>FC/Valor contábil</u>
GranBio LLC	2019	489.396	439.960	1,11

A taxa de desconto utilizada foi de 13,74% a.a. em termos reais. A taxa de inflação utilizada para a projeção foi de 1,7%. Dado o impacto potencial no fluxo de caixa da “taxa de desconto”, o Grupo efetuou análise de sensibilidade com mudança nessa variável, cujo fluxo de caixa está demonstrado na tabela abaixo:

		<u>+0,5% na taxa de desconto</u>
GranBio LLC	2019	459.515

Em 31 de dezembro de 2019, os testes de *impairment* realizados pelo Grupo não são indicativos de ajuste nos saldos de balanço referente aos projetos supracitados.

## **18 Empréstimos e financiamentos**

Modalidade	Indexador	Encargos	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				2019	2018	2019	2018
FINEP – Financiamento	Pré-fixada	4,00%	mai/24	6.924	7.904	6.924	7.904
FINEP – Financiamento	TJLP	-1,50%	jun/25	110.848	106.524	110.849	106.524
BNDES – Financiamento	Pré-fixada	3,31%	mai/23	-	-	111.113	107.560
BNDES – Financiamento	TJLP	4,42%	jun/25	-	-	166.953	147.703
BNDES – Empréstimo	SELIC	7,78%	mar/22	-	-	1.550	1.287
BNB – Financiamento	Pré-fixada	6,28%	set/27	-	-	123.542	127.895
Debêntures	CDI	1,00%	mar/20	-	-	101.654	94.796
				<b>117.772</b>	<b>114.428</b>	<b>622.585</b>	<b>593.669</b>
		<b>Circulante</b>		<b>29.324</b>	<b>917</b>	<b>245.648</b>	<b>147.458</b>
		<b>Não circulante</b>		<b>88.448</b>	<b>113.511</b>	<b>376.937</b>	<b>446.211</b>

### **Empréstimos e financiamentos**

Os financiamentos do BNDES e BNB foram contratados com o objetivo de suportar a construção da planta industrial produtora de etanol celulósico e aquisição de máquinas agrícolas para a colheita de matéria prima.

Os financiamentos da FINEP tratam-se de contratos que suportaram o projeto de Pesquisa e Desenvolvimento de Biomassa (cana energia), levedura, além de tecnologias de conversão de biomassa em bioquímicos e biocombustíveis.

## Debêntures

Em março de 2015, sua controlada indireta Bioflex Agroindustrial S/A fez a 1ª emissão de debentures simples com o registro da escritura particular, com a emissão de 80 (oitenta) debêntures simples para distribuição pública com esforços restritos, não conversíveis em ações, com espécie de garantia real, do tipo escritural, da forma nominativa e sem emissão de cautela ou certificados, em série única com valor unitário de R\$ 1.000, perfazendo a subscrição no montante de R\$ 80.000.

A taxa de remuneração das debêntures é composta por 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI (depósito interfinanceiros ou “CDI”), acrescida de sobre taxa, considerando os períodos:

- Da data de emissão até 16 de março de 2016, a sobretaxa será de 1,20% ao ano;
- Do período de março 17 de março de 2016 a 16 de março de 2017 a sobretaxa será de 2,00% ao ano
- Do período de 17 de março de 2017 a 16 de março de 2018 a sobretaxa será de 2,70% ao ano.
- Do período de 17 de março de 2018 até 17 de maio de 2019 a sobretaxa foi para 1,50% ao ano
- Após 18 de maio de 2019 a sobre taxa é de 1,00% ao ano.

As debêntures foram emitidas pela controlada indireta BioFlex Agroindustrial S.A., tendo o Banco Itaú como debenturista, com o objetivo de refinanciar dívidas e reforço de caixa.

O valor nominal das debêntures tem seu vencimento em 3 anos da data de distribuição (17 de março de 2018), conforme 5º aditivo de emissão de debêntures simples foi prorrogado o prazo de vencimento para 4 anos e 8 meses, contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 19 de agosto de 2020. Com pagamento de principal e juros no vencimento.

. A Administração está em renegociação junto as instituições financeiras, para o alongamento do perfil da dívida de forma a readequar seu fluxo de caixa operacional. Essas renegociações estão sendo concluídas ao longo de 2020 conforme detalhado na nota explicativa n° 29.

### *c. Cronograma de amortização da dívida – longo prazo*

A seguir, estão as maturidades contratuais dos passivos financeiros:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
2020	29.324	917	245.648	147.458
2021	20.023	19.967	71.829	69.518
2022	20.023	19.967	71.875	70.047
2023 em diante	48.402	73.577	233.233	306.646
	<b>1187.772</b>	<b>114.428</b>	<b>622.585</b>	<b>593.669</b>

### *d. Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento*

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>113.731</b>	<b>578.281</b>
Amortização de empréstimos e financiamentos (principal)	(320)	(5.151)
Provisão juros empréstimos e financiamentos	6.769	35.714
Juros capitalizados no imobilizado	-	5.358
Juros empréstimos e financiamentos amortizados	(5.752)	(20.533)
<b>Saldo em 31 de janeiro de 2018</b>	<b>114.428</b>	<b>593.669</b>
Amortização de empréstimos e financiamentos (principal)	(573)	(9.716)
Provisão juros empréstimos e financiamentos	8.617	47.755

Juros capitalizados no imobilizado	-	3.595
Juros empréstimos e financiamentos amortizados	(4.700)	(12.718)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>117.772</b>	<b>622.585</b>

**e. Garantias**

As dívidas da Companhia estão garantidas por fiança bancária e aval corporativo e as dívidas das controladas estão garantidas por fianças bancárias, aval corporativo e garantia real. As garantias reais estão constituídas sobre os ativos imobilizados para o BNDES e FINEP. Ambas instituições possuem a hipoteca do ativo industrial da controlada BioFlex, respectivamente hipotecas de 1º e 2º Grau, além disso a FINEP também possui garantia sobre equipamentos agrícolas.

**f. Cláusulas contratuais restritivas (covenants)**

O Grupo possui empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 117.772 (R\$ 114.428 em 31 de dezembro de 2018) na controladora e R\$ 622.558 (R\$ 593.669 em 31 de dezembro de 2018) no consolidado. O saldo devedor foi renegociado conforme divulgado na nota explicativa nº 29.

Os empréstimos e financiamentos contém cláusulas contratuais restritivas não financeiras (covenants operacionais) que estabelecem diversas obrigações, as quais estão relacionadas a seguir:

- Cumprimento de obrigações e legislações ambientais, certificado de qualidade de biossegurança (CQB) e do Conselho de Gestão de Patrimônio Genético (CGEN).
- Apresentar certidões negativas de débitos federais, estaduais e municipais.
- Não apresentação de protestos de dívida líquida e certa.
- Suspensão de atividades operacionais.
- Restruturação societárias e patrimoniais.

## 19 Contas a pagar - Consolidado

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Compra de participações societárias (i)	28.215	-
Direito de uso (ii)	10.010	-
Notas promissórias (iii)	87.694	-
Coobrigações a pagar	5.115	4.550
Outras contas a pagar	5.477	1.763
	<b>136.511</b>	<b>6.313</b>
Curto prazo	29.880	5.185
Longo prazo	106.631	1.128

- (i) Refere-se a compra de participações societárias através da controlada direta Granbio LLC, conforme nota explicativa nº 6. O valor a pagar totaliza USD 7.000, a ser quitado em duas parcelas iguais e anuais de USD 3.500, sendo a primeira com vencimento em março de 2020 e a segunda em junho de 2021. Em 31 de dezembro de 2019, o valor convertido é de R\$ 28.215.
- (ii) Valor refere-se a reconhecimento do direito de uso da planta de Thomaston, concedido em decorrência dos termos do contrato de aquisição de participações societárias da controlada direta Granbio LLC e combinação de negócios ocorrida em março de 2019. O reconhecimento do direito de uso é registrado com base no período de abrangência desse acordo de acesso, conforme nota explicativa nº 6.
- (iii) As controladas indiretas da Companhia sediadas nos Estados Unidos, por meio da controlada Granbio LLC, celebraram operações

estruturadas de “New Market Tax Credit” para a ampliação e construção da planta em Alpena, Michigan, em que os fundos de investimentos realizaram aportes financeiros. Estes aportes foram constituídos na modalidade de notas promissórias com vencimento de longo prazo. Conforme mencionado na nota explicativa nº 11 essa transação estruturada foi realizada entre empresas controladas diretamente e indiretamente pela Granbio LLC. Em 31 de dezembro de 2019, permaneciam em aberto a pagar para os fundos de investimentos o montante USD 20.961, que representam R\$ 87.694. A amortização da dívida é prevista em 13 parcelas com vencimentos em 2022 até 2034.

A seguir é apresentado o cronograma por ano de vencimento do contas a pagar classificado no passivo não circulante:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
2021	14.505	1.128
2022	6.746	-
2023	6.746	-
2024 em diante	78.634	-
	<u><b>106.631</b></u>	<u><b>1.128</b></u>

## 20 Patrimônio líquido

### a. Capital Social

O capital social subscrito da Companhia em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é de R\$ 900.000 e é composto por 100.628.931 (cem milhões seiscentos e vinte e oito mil novecentos e trinta e uma) ações ordinárias. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais

A composição acionária é assim demonstrada:

Acionistas	Capital subscrito 31-dez-2019	Número de ações	Participação
GranInvestimentos S/A	300.000	85.534.591	85%
BNDES Participações S/A	600.000	15.094.340	15%
	<u><b>900.000</b></u>	<u><b>100.628.931</b></u>	<u><b>100%</b></u>

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de dezembro de 2019, foi aprovado o aumento de capital em R\$ 249.869, mediante a emissão de 24.141.935 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço unitário de emissão de R\$ 10,35. As novas ações podem ser integralizadas com créditos detidos contra a Companhia ou pagamento em moeda local.

### b. Ajuste de avaliação patrimonial

A rubrica de ajustes de avaliação patrimonial inclui ajustes acumulados das diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior. No período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2019, houve o reconhecimento de perda pela conversão R\$ 10.097 (em 31 de dezembro de 2018 foi registrado ganho de conversão no montante R\$ 28.442). Em 31 de dezembro de 2019 o saldo da rubrica é R\$ 72.994 (em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 83.091).

## 21 Receitas operacionais líquidas

	Consolidado	
	2019	2018
Receita de prestação de serviços (i)	10.499	-
Receita com arrendamento de equipamentos (ii)	21.190	21.360
Revenda de produtos (iii)	3.988	5.456
Receita venda de cana de açúcar e cana energia (iv)	-	-
<b>Receita bruta total</b>	<b>35.677</b>	<b>26.816</b>
Impostos sobre venda	(2.140)	(2.562)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>33.537</b>	<b>24.254</b>

- (i) Receita operacional das controladas indiretas, American Process Energy Recovery, Inc. e Avapco decorrente de prestação de serviços de tratamento de águas e eliminação de resíduos, a partir da utilização de tecnologia proprietária.
- (ii) Receita operacional da controlada indireta BioFlex Agroindustrial S.A. decorrente do arrendamento de ativos de cogeração de energia elétrica, conforme contrato assinado com a CESM.
- (iii) Receita operacional da controlada indireta BioFlex Agroindustrial S.A. decorrente da revenda de palha de cana de açúcar para a CESM e da venda de etanol celulósico no mercado interno.
- (iv) Receita operacional da controlada BioVertis, decorrente da venda de cana de açúcar e cana energia.

## 22 Custos dos produtos vendidos e serviços prestados

	Consolidado	
	2019	2018
Custo de serviços prestados (i)	(17.339)	-
Custo de produtos vendidos (ii)	(40.135)	(16.406)
<b>Total</b>	<b>(57.474)</b>	<b>(16.406)</b>

- (i) Custo operacional das controladas indiretas, American Process Energy Recovery, Inc. e Avapco decorrente de prestação de serviços de tratamento de águas e eliminação de resíduos.
- (ii) Os valores da controlada indireta BioFlex Agroindustrial S.A. decorrente da revenda de palha de cana de açúcar para a CESM e da venda de etanol celulósico no mercado interno.

## 23 Despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesas de pessoal	(1.439)	(4.703)	(13.073)	(12.360)
Serviços prestados (ii)	(4.739)	(2.568)	(17.036)	(11.353)
Despesas com ocupação	(445)	(1.377)	(5.503)	(1.641)
Despesas com veículos	(5)	-	(599)	(168)
Seguros	(127)	(76)	(1.893)	(131)
Viagens	(944)	(641)	(1.551)	(896)
Depreciação e amortização	(1.058)	(401)	(19.084)	(9.638)
Despesas comerciais	(66)	(109)	(148)	(288)
Gastos gerais (iii)	(422)	(255)	(10.951)	(2.859)
Operações marítimas	-	-	(359)	-
Tributos e taxas	(195)	(179)	(1.254)	(1.966)
Recuperação de despesas (i)	4.523	7.154	3.772	1.905
<b>Total</b>	<b>(4.917)</b>	<b>(3.155)</b>	<b>(67.679)</b>	<b>(39.395)</b>

- (i) Valores de recuperação de despesas das Controladas, referente ao repasse de despesas corporativas ligadas à administração da Companhia. Principal efeito referente ao repasse retroativo de 2014 a 2018 de despesas administrativas à Graal Participações.
- (ii) Refere-se a despesas com serviços prestados de terceiros, como serviços de auditoria, fiscais e jurídicos.
- (iii) Despesas gerais com manutenção, correio, combustível, materiais para uso e materiais de consumo e segurança.

## 24 Outros resultados

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Resultado do valor justo na combinação de negócios (nota explicativa nº 6) (i)	-	-	218.128	-
Reconhecimento do direito de uso referente ao acesso (nota explicativa nº 6) (ii)	-	-	4.487	-
Indenização de sinistros (iii)	-	-	-	72.924
Receita de venda do ativo biológico (v)	-	-	550	-
Outros resultados operacionais	-	-	2.607	234
<b>Total Outras receitas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>225.772</b>	<b>73.158</b>
Baixa de ativo imobilizado (iv)	-	-	-	(35.257)
Baixa de ativo biológico e plantio (v)	-	-	(12.302)	-
Outros resultados operacionais	4	-	-	-
<b>Total Outras despesas</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>(12.302)</b>	<b>(35.257)</b>
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>213.470</b>	<b>37.901</b>

- (i) Valor referente ao resultado na aquisição e combinação de negócios ocorrida em março de 2019 mencionado na nota explicativa nº 6.
- (ii) Valor referente ao reconhecimento do direito de uso (arrendamento) da planta Thomaston em decorrência da aquisição do controle e combinação de negócios ocorrida em março de 2019. O reconhecimento do direito de uso é registrado com base no período de abrangência desse acordo de acesso.
- (iii) O grupo recebeu o montante de U\$ 25.000, segregado em U\$ 6.000 recebidos na Gran LLC e U\$ 19.000 na Bioflex Agroindustrial, que convertidos em reais corresponde ao montante de R\$ 72.924, decorrente do processo movido contra as empresas Beta Renewables S.P.A. e Biochemtex (conforme nota 13) S.P.A em 07 de abril de 2016. O ressarcimento se deveu em função dos prejuízos causados na planta industrial.
- (iv) As baixas em imobilizado referem-se a recebimento do seguro em função dos prejuízos causados na planta industrial, o Grupo efetuou a baixa no imobilizado em andamento no montante de R\$ 35.257, além disso ocorreram baixas dos investimentos realizados nos projetos de produção de ácido succínico, projeto de engenharia que não terá mais continuidade de acordo com a atualização do plano de negócios.
- (v) Refere-se ao resultado na realização do ativo biológico.

## 25 Provisão de perda por redução ao valor recuperável

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Provisão de perda por redução ao valor recuperável (i)	-	(1.273)	-	(1.273)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>(1.273)</b>	<b>-</b>	<b>(1.273)</b>

- (i) Valores referem-se a provisão de perda dos títulos a receber da controlada em conjunto Companhia Energética de São Miguel dos Campos (CESMC).

## 26 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesas bancárias	(4)	(2)	(102)	-
IOF	(49)	(109)	(49)	(388)
Juros passivos	(216)	(8.375)	(793)	(17.596)
Encargos empréstimos e financiamentos	(10.902)	(6.769)	(58.820)	(35.714)
Variação cambial	(12)	(2)	(22)	(85)
Descontos concedidos	-	(2)	-	-
	<b>(11.183)</b>	<b>(15.259)</b>	<b>(59.786)</b>	<b>(53.783)</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros recebidos	-	-	6	-
Descontos financeiros obtidos	47	18	1.814	5.196
Variação cambial	-	1	-	61
Rendimentos de aplicações financeiras	159	211	312	1.531
	<b>206</b>	<b>230</b>	<b>2.126</b>	<b>6.788</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(10.977)</b>	<b>(15.029)</b>	<b>(57.660)</b>	<b>(46.995)</b>

## 27 Prejuízos fiscais acumulados

O Grupo apresenta prejuízos fiscais acumulados de imposto de renda e base negativa de contribuição social nos montantes relacionados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Prejuízos acumulados	151.954	137.503	330.858	221.171
Diferenças temporárias	117	117	(10.638)	1.533
Total	<b>152.071</b>	<b>137.620</b>	<b>320.220</b>	<b>222.704</b>
IRPJ e CSLL diferidos	<b>51.704</b>	<b>46.791</b>	<b>108.875</b>	<b>75.719</b>

Os prejuízos fiscais acumulados e a base negativa de contribuição social não prescrevem, todavia, podem ser compensados somente até o limite de 30% do lucro tributável anual.

As declarações de impostos de todas as empresas da Sociedade estão sujeitas a fiscalizações e revisões fiscais por parte das autoridades tributárias por períodos variáveis. Como resultado destas fiscalizações e revisões, podem surgir questionamentos acerca de metodologias, critérios e interpretações da legislação por parte das autoridades e, por conseguinte, alterar os montantes reconhecidos pela Sociedade nas demonstrações financeiras intermediárias e/ou resultar em questionamentos judiciais.

Como a empresa não apresentou bases de lucro tributável em anos anteriores, não foi realizado o registro de ativos de impostos diferidos sobre prejuízos acumulados.

## 28 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

As operações com instrumentos financeiros estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de partes relacionadas, empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

O Grupo e suas controladas diretas e indiretas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O Grupo e suas controladas diretas e indiretas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em



relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente.

As atividades da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de liquidez e risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros), conforme descrito a seguir:

#### a. Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito bancárias e capacidade de liquidar posições de mercado. O Grupo e suas controladas diretas e indiretas, em virtude da natureza dinâmica dos seus negócios, mantém flexibilidade na captação de recursos mediante a manutenção de linhas de crédito bancárias.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas, considerando o fluxo de caixa esperado e, caixa e equivalentes de caixa. Além disso, a política de gestão de liquidez da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas envolve a projeção de fluxos de caixa e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	<b>Controladora</b>				
	<b>Valor</b>	<b>6 meses</b>	<b>6 a 12</b>	<b>1 a 3</b>	<b>Maior que 3</b>
	<b>Contábil</b>	<b>ou menos</b>	<b>meses</b>	<b>anos</b>	<b>anos</b>
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>					
Empréstimos e Financiamentos	117.772	4.311	12.479	48.492	71.026
Fornecedores	1.446	1.446	-	-	-
Partes relacionadas	132.400	132.400	-	-	-
	<b>252.152</b>	<b>138.691</b>	<b>12.479</b>	<b>48.492</b>	<b>71.026</b>
	<b>Consolidado</b>				
	<b>Valor</b>	<b>6 meses</b>	<b>6 a 12</b>	<b>1 a 3</b>	<b>Maior que 3</b>
	<b>Contábil</b>	<b>ou menos</b>	<b>meses</b>	<b>Anos</b>	<b>anos</b>
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>					
Empréstimos e financiamentos	622.585	131.000	41.038	188.507	358.508
Fornecedores	42.154	42.154	-	-	-
Partes relacionadas	104.859	104.859	-	-	-
Contas a pagar	136.511	14.636	15.244	28.382	78.249
	<b>906.642</b>	<b>293.183</b>	<b>56.282</b>	<b>216.889</b>	<b>436.757</b>

Nas análises de maturidade da Companhia, não é esperado que fluxos de caixa possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

#### b. Risco de Mercado

O Grupo está exposto às variações nas taxas de juros, que são aplicadas aos seus empréstimos e

financiamentos e a variação cambial para os ativos e passivos das empresas controladas diretas e indiretas sediadas no exterior. Para minimizar possíveis impactos advindos dessas oscilações, o Grupo adota a política de diversificação, alternando a contratação de suas dívidas.

O Grupo está exposto, principalmente, às variações nas taxas de juros CDI e TJLP nos empréstimos e financiamentos.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

Instrumentos de taxa variável	Valor contábil			
	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Ativos</b>				
Banco conta movimento	2	4	1.062	15.620
Aplicações financeiras	-	30.197	227	56.941
<b>Passivos</b>				
Empréstimos e financiamentos (CDI)	-	-	(101.654)	(94.796)
Empréstimos e financiamentos (TJLP)	(111.382)	(107.057)	(278.335)	(254.760)
Empréstimos e financiamentos (SELIC)	-	-	(1.550)	(1.287)
	<b>(111.380)</b>	<b>(76.856)</b>	<b>(380.250)</b>	<b>(278.282)</b>

Na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o perfil dos ativos e passivos oriundos da consolidação das controladas diretas e indiretas utilizando o “Dolar Americano” como moeda funcional é apresentado assim de forma sumarizada, as quais estão expostas a variação cambial:

Instrumentos expostos a variação cambial	Consolidado	
	2019	2018
<b>Ativos</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.073	-
Clientes	1.557	-
Notas promissórias a receber	60.252	-
Outros ativos financeiros	31.251	-
	<b>94.133</b>	<b>-</b>
<b>Passivos</b>		
Fornecedores	(11.664)	-
Notas promissórias a pagar	(106.163)	-
Contas a pagar	(44.338)	-
	<b>(162.164)</b>	<b>-</b>

### ***Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável e variação cambial***

A análise de sensibilidade levou em consideração os empréstimos e financiamentos que são atualizados pelos índices CDI, pela TJLP e pela Selic.

A análise de sensibilidade sobre as taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração pelo CDI das aplicações financeiras com aumento e redução de 25% e 50% do consolidado está apresentada a seguir:

<b>Exposição taxa de juros</b>	<b>Saldos</b>	<b>Provável</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>
Aplicações financeiras (CDI)	227	10	12	15	7	5
Empréstimos e financiamentos						
TJLP	(278.338)	(14.167)	(17.709)	(21.251)	(10.626)	(7.084)
SELIC	(1.550)	(66)	(82)	(99)	(49)	(33)
CDI	(101.627)	(4.472)	(5.990)	(6.707)	(3.354)	(2.236)
	<b>(381.516)</b>	<b>(18.705)</b>	<b>(23.781)</b>	<b>(28.057)</b>	<b>(14.029)</b>	<b>(9.353)</b>
<b>Resultado do período</b>		<b>(18.695)</b>	<b>(23.769)</b>	<b>(28.042)</b>	<b>(14.022)</b>	<b>(9.348)</b>

As taxas de juros a que a Companhia está sujeita, considerando as projeções dessas taxas em um cenário provável e análise de sensibilidade, são as seguintes:

	<b>Provável</b>	<b>31-dez-2019</b>			
		<b>25%</b>	<b>50%</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>
SELIC	4,25%	5,31%	6,38%	3,19%	2,13%
CDI	4,40%	5,50%	6,60%	3,30%	2,20%
TJLP	5,09%	6,36%	7,64%	3,82%	2,55%

A análise de sensibilidade sobre as taxas de câmbio com aumento e redução de 25% e 50% do consolidado está apresentada a seguir, considerando a variação da cotação do dólar para conversão em 31 de dezembro de 2019. Em 31 de dezembro de 2019 a cotação do dólar foi de R\$4,0307 por US\$1,00 (Um Dólar Americano):

<b>Exposição taxa de juros</b>	<b>Saldos contábil</b>	<b>US\$</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>
Ativos	94.133	23.354	23.534	47.068	(23.534)	(47.068)
Passivos	(162.164)	(40.232)	(40.542)	(81.084)	40.452	81.084
<b>Resultado do período</b>			<b>(17.008)</b>	<b>(34.016)</b>	<b>17.008</b>	<b>34.016</b>

Para os efeitos dos investimentos com empresas controladas no exterior, segue a análise de sensibilidade com o cenário provável para o câmbio futuro:

	<b>Provável</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>
Dólar Americano (US\$)	4,0307	5,0384	6,0461	3,0230	2,0154

### **Gestão de capital**

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenham um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor do acionista. O Grupo e suas controladas diretas e indiretas controlam sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando as condições econômicas atuais. O Grupo inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos, menos caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	2	30.201	1.062	51.159
Aplicação financeira	-	-	227	21.402
(-) Passivo	<u>(253.605)</u>	<u>(196.516)</u>	<u>(971.903)</u>	<u>(688.820)</u>
<b>Dívida líquida</b>	<b><u>(253.603)</u></b>	<b><u>(166.315)</u></b>	<b><u>(970.614)</u></b>	<b><u>(616.259)</u></b>
Patrimônio líquido	<u>689.349</u>	<u>620.295</u>	<u>689.349</u>	<u>620.295</u>
<b>Patrimônio líquido e dívida líquida</b>	<b><u>435.746</u></b>	<b><u>453.980</u></b>	<b><u>(281.265)</u></b>	<b><u>4.036</u></b>

### **Classificação dos instrumentos financeiros**

O quadro abaixo apresenta os principais instrumentos financeiros por categoria:

#### **Controladora**

	Custo amortizado	
	2019	2018
<b>Ativos financeiros</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	2	4
Aplicações financeiras	-	30.197
Clientes	-	5
Partes relacionadas	154.589	84.936
<b>Total</b>	<b>154.591</b>	<b>115.142</b>
<b>Passivos</b>		
Fornecedores	1.446	1.325
Partes relacionadas	132.400	79.153
Empréstimos e financiamentos	117.772	114.428
<b>Total</b>	<b>251.618</b>	<b>194.906</b>

## Consolidado

	Custo amortizado	
	2019	2018
<b>Ativos financeiros</b>		
Caixa e bancos	1.062	15.620
Aplicações financeiras	227	56.941
Partes relacionadas	74.154	66.389
Outros créditos a receber	83.459	22.537
Contas a receber	2.940	904
<b>Total</b>	<b>161.842</b>	<b>162.391</b>
<b>Passivos</b>		
Fornecedores	42.154	23.727
Empréstimos e financiamentos	622.585	593.669
Partes relacionadas	104.859	56.686
Contas a pagar	136.511	6.313
<b>Total</b>	<b>906.109</b>	<b>680.395</b>

Os valores justos dos instrumentos financeiros apresentados não variam significativamente dos saldos apresentados no balanço patrimonial.

## 29 Eventos subsequentes

### Atos societários

Em 17 de fevereiro de 2020, foi emitido um Recibo de pagamento com sub-rogação, no qual a Companhia declara ter recebido da acionista GranInvestimentos S.A. o montante de R\$ 23.123 debitado da conta de recursos já antecipados pela acionista e não devolvidos pela Companhia, em pagamento do saldo de integralização de ações ordinárias emitidas pela Companhia e subscritas em 30 de abril de 2013 pelo BNDES Participações S.A. e por ele não integralizado, operando-se, assim, de pleno direito, a sub-rogação convencional da GranInvestimentos S.A. Em 31 de dezembro de 2019, esse montante de R\$ 23.123 está apresentado na rubrica de Outros créditos a receber no Ativo não circulante.

Em 18 de fevereiro de 2020, foi emitido Boletim de Subscrição por meio do qual a Companhia declara ter recebido da acionista GranInvestimentos S.A., o montante de R\$ 77.662, debitado da conta de recursos já antecipados pela acionista e não devolvidos pela Companhia, em pagamento à integralização de 7.503.574 ações ordinárias emitidas pela Companhia ao preço de emissão unitário de R\$ 10,35, conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 30 de dezembro de 2019.

Pela Ata de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 18 de fevereiro de 2020, os acionistas aprovaram o cancelamento da futura subscrição de capital social que havia sido deliberado em Ata de Assembleia Geral Extraordinária em 30 de dezembro de 2019. Apenas foi aprovado o montante de R\$ 77.662 comentado no parágrafo anterior.

### Novo Diretor - Presidente

Em dezembro de 2019 Paulo Eduardo Nigro recebeu o convite para assumir uma cadeira no Conselho de Administração da Companhia. Em fevereiro de 2020 Paulo foi convidado pelo Conselho de Administração a assumir a posição de Diretor - Presidente, em um processo de sucessão planejada em que a família fundadora deixou de ter participação na administração da Companhia. Ao executivo caberá a tarefa de acelerar o plano de negócio definido para a Companhia, buscando a consolidar como fornecedora de tecnologia para processos de conversão de biomassa e produtora de especialidades químicas de alto valor agregado.

## **Impactos do COVID 19 (Corona Vírus) nos negócios da Companhia**

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o Corona Vírus (COVID-19) havia se tornado uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza aos agentes econômicos, podendo gerar impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Conforme divulgado em nota explicativa de nº 26 sobre riscos de mercado, estamos expostos à variação cambial do dólar norte-americano, em função dos investimentos em controladas no exterior no montante de USD 23.000 em 31 de dezembro de 2019. Os possíveis impactos de nossa exposição à variação do dólar norte-americano serão refletidos na rubrica de ajuste de avaliação patrimonial em Outros resultados abrangentes e em Investimentos.

A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar seus impactos nas operações e nas demonstrações financeiras. Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras, as seguintes principais medidas foram tomadas:

- Renegociações de contratos com fornecedores, de modo a alinhar a aquisição de insumos a produção, com base nas expectativas relacionadas a demanda dos produtos da Companhia, à luz do cenário atual pós COVID-19;
- Implementação de medidas temporárias de readequação do quadro de funcionários, com o objetivo de preservar caixa, tais como suspensão de contratações e implementação de programa de licença não remunerada (*layoff*); e
- Reescalonamento dos vencimentos dos empréstimos e financiamentos do Grupo com instituições financeiras e dos pagamentos com os fornecedores, mitigando eventuais riscos de liquidez.

## **Renegociação de empréstimos e financiamentos**

Em 06 de abril de 2020, a Companhia e sua controlada BioFlex Agroindustrial S.A. celebram Memorando de Entendimentos com Itaú Unibanco S.A. e sua acionista GranInvestimentos S.A. Pelo memorando a Companhia e a BioFlex prestam anuência a (i) assunção parcial de units das debêntures não conversíveis em ações emitidas pela BioFlex Agroindustrial S.A. pelos acionistas controladores indiretos da Companhia; (ii) extinção de determinados contratos de prestação de garantias, por meio dos quais o Itaú Unibanco S.A. garante o pagamento de determinados contratos de empréstimos da Companhia; e (iii) a inclusão de novas garantias aos contratos de fiança bancária prestados pelo Itaú Unibanco a Companhia e suas controladas.

Em 05 de maio de 2020, o Banco do Nordeste do Brasil S.A. concede unilateralmente à controlada BioFlex Agroindustrial S.A. suspensão temporária de pagamento das parcelas de principal e juros até janeiro de 2021 dos contratos de número 190.2013.2369.6239, 190.2014.492.7631 e 190.2014.2636.8898.

Em 15 de julho 2020, a Companhia e sua controlada BioFlex Agroindustrial S.A. celebraram o 5º. Aditivo ao contrato de financiamento mediante abertura de crédito de número 13.2.0418.1 celebrado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES. Tal aditivo tem por finalidade (i) alterar os juros remuneratórios incidentes sobre os Subcréditos “A”, “B”, “C” e “D”; (ii) suspensão temporária de pagamento das parcelas de principal e dos juros remuneratórios decorrentes dos Subcréditos “A” a “J” pelo período de 6 meses da assinatura do aditivo e (iii) ratificar as garantias previstas no instrumento de crédito.

Em 07 de agosto de 2020, a Companhia firmou contrato de financiamento com grupo de investidores pessoas naturais, no valor de R\$15 milhões, com o objetivo de financiar as atividades envolvidas no processo de estruturação da oferta pública de ações a ser realizada pela companhia. Tal contrato envolveu o fornecimento

de garantia via alienação fiduciária da produção de etanol celulósico da safra 2020/2021 até o limite de 120% do valor do empréstimo.

### **Parceria estratégica para licenciamento de tecnologia de etanol celulósico**

A Companhia reestruturou recentemente seu modelo de negócios para licenciar seu conhecimento e oferece assistência tecnológica a clientes e parceiros em joint-ventures na produção e processamento de biomassa em açúcar de celulose, etanol de segunda geração, bioquímicos 2G e nanocelulose.

Em 31 de julho de 2020, a Companhia, por intermédio de sua controlada indireta American Green+ LLC, celebrou parceria estratégica com a NextChem, subsidiária do conglomerado italiano Maire Tecnimont com o objetivo de licenciar essa tecnologia em todo o mundo.

A parceria combina a tecnologia e o *knowhow* da Companhia em transformação de biomassa em biocombustíveis de segunda geração com a inteligência em engenharia da NextChem para oferecer serviços integrados, estudos de viabilidade, projetos de integração, engenharia e construção de fábricas em todo o mundo.

A parceria envolveu a venda de uma licença para produção de etanol celulósico, a ser recebida parte em efetivo e parte em prestação de serviços de engenharia.

\*\*\*\*\*

## **Composição da Diretoria**

Paulo Eduardo Nigro  
Diretor Presidente

Guilherme Mottin Refinetti  
Diretor Financeiro

Carlos Arruti Rey Diretor  
Jurídico

Erli Lopes de Camargo Junior  
Contador  
CRC:1SP-289.324/O-8